

Programa garante segurança hídrica para agricultura na PB

Através do PB Rural Sustentável, Governo assegura passagem molhada e cisternas em Patos, Soledade e Sumé. [Página 3](#)

Foto: Roberto Guedes

Políticas



Ex-prefeito Berg Lima renuncia mandato e Bayeux deverá ter duas eleições este ano. [Página 13](#)

Paraíba

Mais de 2 mil paraibanos não receberam auxílio emergencial

Força Tarefa vai ajudar pessoas que tiveram o recurso do Governo Federal negado. [Página 7](#)

Diversidade

PBTur incentiva paraibanos a conhecerem a Paraíba

Iniciativa tem como objetivo promover o turismo e o lazer interno para depois da pandemia do coronavírus. [Página 12](#)

UFPB cria conta-gotas para deficientes visuais

Ping funciona com um bip emitido a cada gota que atravessa um sensor, com o intuito de auxiliar na contagem. [Página 12](#)

Esportes

Primeiro campeão brasileiro de 2020 será conhecido hoje

Flamengo e Fluminense decidem, no Maracanã, o primeiro título estadual da temporada. [Página 15](#)



Doar é Salvar

doe sangue
doe plasma

Agende sua doação no
whatsapp do Hemocentro
(83) 3133-3465
De segunda à sexta-feira
das 8h às 16h

EMPRESA PARAIBANA
DE COMUNICAÇÃO



Foto: Acervo GAB

Há pedras no meio do caminho do Cabo Branco

ONG denuncia que material da obra para contenção da erosão na falésia, executada pela prefeitura de João Pessoa, inviabiliza o passeio à beira-mar. [Página 5](#)



Foto: Marcus Antonius

Chuvas atrasam obras de triplicação da BR-230

Mau tempo vem interrompendo o cronograma do projeto e impossibilitando a execução dos serviços de forma continuada, deixando a obra emperrada na primeira fase. [Página 8](#)



Empresas poderão recontratar trabalhadores demitidos na pandemia. [Página 14](#)

Relatório detalha situação da pandemia no Litoral Norte da PB. [Página 8](#)

Foto: Marcus Antonius

A crise em números

	CASOS	MORTES
NA PARAÍBA	62.462	1.342
NO BRASIL	1.931.204	74.262
NO MUNDO	13.203.571	575.201

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

Editorial

Excesso

Houve aglomeração de pessoas, música e espocar de fogos de artifício, mas não era procissão religiosa, comício político ou início de campeonato em algum estádio de futebol. O frenesi registrado em vários pontos da cidade de João Pessoa foi provocado, no início desta semana, pela reabertura do comércio varejista, há meses praticamente paralisado devido ao isolamento social imposto pela pandemia do novo coronavírus.

No centro e na orla marítima da capital, por exemplo, embora por motivos diferentes, dezenas de pessoas desrespeitaram os protocolos de segurança sanitária, exaustivamente divulgados pelos governos do Estado e do Município, e saíram para fazer compras ou praticar atividades físicas, postando-se bem próximas umas das outras, sem usar máscaras de proteção. Um ambiente propício para a disseminação do vírus da covid-19.

Não há motivo algum para relaxar o isolamento social, nem aqui nem na China. Na Paraíba, mais de 1.300 pessoas já morreram vítimas de covid-19, e mais de 60 mil pessoas, até agora, foram contaminadas com o vírus da doença. No Brasil, mais de 72 mil pessoas faleceram, e quase 2 milhões foram infectadas pelo coronavírus. Os números globais são estarrecedores: aproximadamente 13 milhões de contágios, e mais de 570 mil mortes.

À revelia de autoridades locais, o que está acontecendo, na prática, é uma espécie de “imunização de rebanho”, ou seja, a exposição voluntária de uma grande quantidade de pessoas ao coronavírus, de modo a se produzir uma imunidade coletiva. Ocorre que essa estratégia foi adotada por países como Suécia e Reino Unido, e não deu certo. O que se conseguiu, por lá, foi um aumento alarmante de casos confirmados e mortes.

As pessoas que desrespeitam as normas de segurança precisam repensar sua conduta em relação à pandemia. Até porque, não são somente elas que estão correndo risco. Quem se expõe ao vírus se transforma em um potencial transmissor, ameaçando a saúde alheia. É preciso adotar providências mais enérgicas, para que a saúde da coletividade não seja ameaçada por insanos que teimam em desconhecer a gravidade da situação.

Artigo

Anne K
anne@institutok.cc | Colaboradora

Desculpas

Quantos itens da sua lista de afazeres estão em aberto por mais de um mês? Quantos dele estão em aberto por quase seis meses e, por fim, o que está esperando há mais de um ano para ser feito?

Algumas frases típicas:

- 1 - Tenho que perder peso
- 2 - Vou tentar economizar dinheiro
- 3 - Não consigo focar nos estudos

A Master Trainer em PNL Arline Davis criou o “Pronto Socorro Linguístico”, um dicionário simples que nos ajuda a clarificar o significado de algumas frases e a lidar melhor com as omissões, generalizações e distorções do nosso cotidiano.

Eu não quero perder peso é uma frase afirmativa e direta. Não querer é, acima de tudo, uma opção. Se posicionar é algo decisivo. Quem tem que perder peso está sob pressão, já quem não quer fez a sua escolha.

Sobre tentar: Imagine como seria se você dissesse não, quando algo não for prioridade para você? Dizer não para algo significa dizer sim para o que é fundamental. Tentar fazer algo é adiar um não e criar expectativas desnecessárias. Eu não vou eco-

nomizar dinheiro esse ano, já que vou investir no meu desenvolvimento. Experimente ser honesto e direto.

Sobe a terceira frase: Se você não está focando nos seus estudos, onde está o seu foco? O convite, nesse caso, é olhar para a solução e não para o problema. Quanto mais você olha para o que quer, mais se aproxima da solução. O seu cérebro gosta da informação simples e direta. Dessa forma, ele vai gastar menos energia para te ajudar.

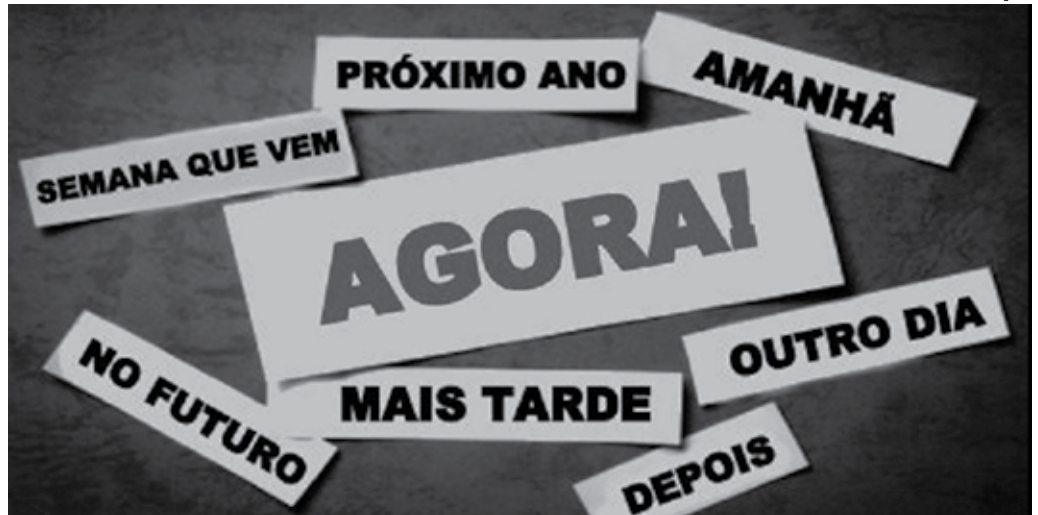
A questão central é: Até quando você quer ter uma lista de afazeres fictícia e usar a linguagem como alibi? Talvez tenha chegado a hora de olhar para a “essência” da sua falta de engajamento. Desculpas são excelentes quando não temos um “real” motivo para partir para a ação.

Pessoas conectadas com o seu propósito e cientes do seu papel no mundo não encontram espaço para desculpas. Ao invés disso, elas lidam com obstáculos e enfrentam o dia a dia com planejamento, foco, metas e celebração.

Se as desculpas estão protagonizando a sua existência, que tal entender a mensagem clara que ela está a enviar?

/// Se as desculpas estão protagonizando a sua existência, que tal entender a mensagem clara que ela está a enviar? ///

Foto: Vida&Ação



Crônica

Gonzaga Rodrigues
gonzagarodrigues33@gmail.com | Colaborador

O Brasil vai, vai, vai

O Esial era um edifício de dois andares que olhava para a Praça da Bandeira de Campina Grande e que não sei se ainda está de pé. Eu descia por uma das ladeiras do Róger, e de um alto-falante que propagava um açougue do bairro apareceu-me o velho edifício. Não ali na rua, mas no meu juízo.

Diziam, em meu começo de vida, que eu não tinha o juízo certo, um aruá de estrada. Talvez tivessem razão. Eu via coisas que os grandes não viam.

No vigésimo ano do século 21, o edifício Esial removido para uma ladeira do Róger pelo Juazeiro de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira, de 1950. Descobri um acostamento e parei sereno, escutando. Por que isso, a essa distância de espaço e bem mais de tempo?! Vem novamente o carro de propaganda, dessa vez com um dos hinos do Nordeste do mesmo Luiz Lua. Tudo me remetendo a um dos momentos mais duradouros desta minha passagem: o de ter ouvido, pela primeira vez, o tom, a voz e o arrastado da sinfonia de Luiz Gonzaga, arrastada da sacada do Esial de Campina. Ainda não era a “Asa Branca”, mas a junção da voz de Luiz com a da sanfona a ponto de não se poder distinguir uma da outra.

“Vai, boiadeiro, que a noite já vem...” Os acordes gerando muito mais que um canto, muito mais que um poema – o tom de um povo, um pôr de sol dentro de nós. Não era a dor do amor que se havia perdido, era a voz da ter-

ra, o duelo trágico dos centauros euclidianos transpostos do ar fumegante, dos caminhos traiçoeiros, dos cactos entrançados, das mordidas de cobra e das orações fortes – como reza Alcides Carneiro - para o timbre de voz de uma nação dentro da outra.

O rio Pajeú vai bater no São Francisco e o rio São Francisco vai bater no meio do mar. Luiz Lua, como no êxodo de Moisés, fazendo esse redemoinho de águas e de mundos. O fole se apodera de forças míticas para estancar a carreira do rio e mandar o Brasil ir, o Nordeste ir, o Brasil do São Francisco, o Brasil do Nordeste”

“O Brasil vai, vai, vai...”

O dicionário diz que o acordeon “é muito utilizado na música popular, mas não encontrou lugar na execução da música clássica”. Nos dedos afro-brasileiros de Luiz é canto-chão, é elevação do homem nordestino a tudo que a realidade lhe tem negado.

Reunido a essa voz de Exu, é o apertar-da-hora de todo o Nordeste, dos picos mal-assombrados das Sete Cidades às planícies de xique-xique do sertão baiano. Nordeste de nove bandeiras distintas numa só voz comovedora. Uma voz de nação, de povo.

(Minha homenagem a Lula, que falou ao Brasil através da minha A UNIÃO, no último domingo, que disse o que fez sem pabular que conseguiu deixar o rio São Francisco no Boqueirão de Campina).

/// Diziam, em meu começo de vida, que eu não tinha o juízo certo, um aruá de estrada. Talvez tivessem razão. Eu via coisas que os grandes não viam. ///

Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor

EXISTEM DOIS TIPOS DE AEDES...

O ANTES...



...E O PÓS QUARENTENA



Sávio 20

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albigele Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV



A UNIÃO
Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

OUVIDORIA:
99143-6762

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

PB Rural Sustentável atenderá as demandas de agricultores

Maior volume de pedidos de trabalhadores rurais de Patos, Sumé e Soledade foi a construção de cisternas e passagem molhada

Passagem molhada e cisternas foram as principais demandas do primeiro lote apresentadas pelos agricultores beneficiários do Paraíba Rural Sustentável, programa do Governo do Estado, que será executado pela Secretaria de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido (Seafds) e Projeto Cooperar, em parceria com o Banco Mundial, a fim de garantir a segurança hídrica destas famílias. Enviadas pelas Associações Comunitárias Rurais e outras entidades, foram apresentadas 115 demandas de subprojetos em todo o Estado, que vão beneficiar 3.628 agricultores das regiões de Patos, Soledade e Sumé.

As demandas estão divididas de acordo com a tipologia: Cisternas (42 Associações Comunitárias Rurais demandantes para um total de 944 cisternas a serem implantadas); Sistemas de Abastecimento D'água completo (17); Adequação/recuperação de sistemas de abastecimento d'água (5); Sistema de Abastecimento Singelo (11) e Dessalinizador (1), que representam demandas contabilizadas até o dia 5 de julho, concentradas nas Gerências Regionais de Patos, Soledade e Sumé, as quais juntas representam 76,85% do total de beneficiários.

No que diz respeito à tipologia dos subprojetos, segundo a Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação, destacam-se as demandas por passagem molhada e cisternas que correspondem a 73,13% do total demandado nesse primeiro lote. Nos municípios de Patos foram demandados 35 subprojetos com 987 beneficiados; Sousa, 17 com 652; Regional Litoral (sede do Cooperar) 6 com 304; Soledade 31 com 965 e Sumé 25 com 720 contemplados.

De acordo com o coordenador geral do Projeto Cooperar, Omar Gama, o empenho da equipe técnica, neste momento de pandemia, permitiu que as ações de implementação do Programa PB Rural Sustentável tivessem início ainda em 2020. "Temos

que ressaltar também a parceria da Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer) e do Banco Mundial", ressaltou.

O relatório apresentado na segunda-feira faz uma síntese do recebimento de demandas do primeiro lote da chamada 2020, compreendendo o período de 22/6 a 5/7, constituindo-se num sistemático acompanhamento das demandas oriundas das comunidades rurais contempladas com as ações do Projeto Cooperar, para o pleno desenvolvimento e execução das atividades que compõem o programa Paraíba Rural Sustentável.

As demandas do primeiro lote da Chamada Pública recebidas pelo Cooperar seguem agora para a segunda fase da análise de elegibilidade e em seguida de legitimação pelos Conselho Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS), possibilitando condições para realizar as demais fases do processo, conduzindo-os até a implantação dos subprojetos.

Segundo lote

A chamada para envio de demandas do segundo lote continua e será encerrada hoje. Continuam sendo acatadas demandas para avaliação dos seguintes tipos: Sistemas de Abastecimento de Água Singelo (poço, caixa d'água e chafariz); Sistemas de Abastecimento de Água Completo; Sistemas de Abastecimento de Água com Dessalinizador; Cisternas para reservação de água para consumo humano (16 mil litros); e Passagens Molhadas.



Através do QR Code acesse a página do Cooperar onde estão disponíveis os formulários para os encaminhamentos de demandas ao projeto.

Transporte público



Foto: Divulgação | CBTU

Mesmo com a adição de três viagens diárias, os trens permanecerão trafegando com menos de 50% das viagens por causa da pandemia da covid-19

Com mais três viagens, CBTU aumenta fluxo de trens na grande João Pessoa

A CBTU João Pessoa ampliará o volume diário de circulação dos trens urbanos. Serão mais três viagens adicionais à grade horária especial a partir de hoje. Agora, os trens realizarão 12 viagens entre as cidades de Cabedelo, João Pessoa, Bayeux e Santa

Rita, o que corresponde a menos de 50% do número das viagens antes da pandemia.

Desta forma, a CBTU informou através de nota que "garante transporte de qualidade para a população que necessita se deslocar nessa nova etapa de flexibilização

implantada pelos governos estadual e municipais".

A Companhia lembrou que é obrigatório o uso de máscara de proteção facial durante a permanência nas estações e trens. "A CBTU adotou todas as recomendações do Ministério da Saúde, e junto

com as operadoras de trens do Brasil, através da ANPTrihos, está monitorando a atuação do vírus com um comitê estratégico onde são discutidas ações de informações e medidas necessárias para minimizar os riscos de transmissão nos sistemas", diz a nota.

Santa Roza inscreve para turmas de balé, dança flamenca e contemporânea

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc), através da Escola de Dança do Teatro Santa Roza, iniciou o período de matrículas para o segundo semestre de 2020. As inscrições podem ser realizadas de segunda a sexta, das 9h às 17h, pelo telefone (83) 99812-4591.

As modalidades disponibilizadas para este período são Balé Clássico (infantil, juvenil e adulto - nível iniciante, intermediário e avançado), Dança Flamenca e Dança Contemporânea. As aulas têm início dia 27 de julho e, excepcionalmente, serão ministradas pelas professoras de maneira

remota, devido ao isolamento físico necessário por efeito da pandemia da covid-19.

Para se inscrever, os interessados deverão apresentar imagens do RG ou Certidão de Nascimento (em caso de menores de idade) e será cobrada uma taxa mensal de R\$ 60. Alunos de escola pública podem

dar entrada, no ato da matrícula, no pedido de bolsa parcial.

A Escola de Dança do Teatro Santa Roza faz parte da história da Paraíba, na profissionalização de novos bailarinos clássicos, coreógrafos e produtores, na formação de plateia e no fomento à economia do setor.

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

OPOSIÇÃO VÊ MANOBRA POLÍTICA PARA QUE BERG LIMA CONTINUE "MANDANDO" NA PREFEITURA DE BAYEUX

Uma pergunta se impõe nesse novo cenário político que se desenha em Bayeux após a renúncia do prefeito afastado Berg Lima (sem partido): ocorreu um movimento articulado para assegurar que, caso o gestor tivesse que renunciar ao mandato, como, de fato, ocorreu, ele pudesse colocar um aliado no poder? Há quem diga que sim. Primeiro, em data recente, a Lei Orgânica do município foi alterado para permitir a realização de eleição indireta em caso de vacância do cargo de prefeito e vice-prefeito seis meses antes do término do mandato - antes o prazo era de 15 meses. Não fosse essa alteração, a situação atual seria mantida. Ou seja, o prefeito interino, Jefferson Kita (foto), do Cidadania - antes disso era o presidente do Legislativo municipal -, continuaria no cargo até a posse do prefeito eleito no pleito de novembro deste ano. Ontem, Kita acusou Berg de tramar manobra "para eleger um candidato dele [entre os vereadores] para a prefeitura". De acordo com o interino, na segunda-feira passada, portanto antes da renúncia, o prefeito demissionário se reuniu com "sete vereadores aliados dele, já estavam tramando a manobra" com tal objetivo. E afirmou, em mensagem de vídeo, que "ingressará na Justiça" para impedir a eleição indireta.

APOIO À EX-ADVERSÁRIA

Nos bastidores, também reverbera a acusação feita por Kita de que Berg Lima costurou acordo para renunciar ao cargo e, ainda assim, continuar exercendo influência na prefeitura. A vereadora Luciene de Fofinho (PDT), antes adversária do prefeito demissionário, seria candidata na eleição indireta e teria os votos dos vereadores da base para se eleger.

PRAZO DE 30 DIAS

Ontem, o procurador da Câmara Municipal de Bayeux, Delosmar Neto, afirmou, numa emissora de TV, que não vê possibilidade jurídica para que uma eventual judicialização do caso impeça a realização da eleição indireta, justamente por causa da alteração feita na Lei Orgânica. A Câmara Municipal tem prazo de 30 dias, à luz da Legislação, para realizar o pleito.

QUEM PODE DISPUTAR

De acordo com o procurador Delosmar Neto, não são somente os 17 vereadores que podem ser candidatos a prefeito na eleição indireta: "Qualquer eleitor [com domicílio eleitoral na cidade], em pleno gozo dos seus direitos políticos, pode fazer a inscrição para concorrer". Numa primeira contagem, vence a chapa que tiver 9 dos 17 votos.

MAIS CAPILARIDADE

De Campina Grande, o presidente do Podemos na Paraíba, Galego do Leite, informa à coluna que o partido vem aumentando sua capilaridade no Estado, sobretudo com vistas às eleições que se avizinham: "Estamos em mais de 50 municípios, com pré-candidaturas a prefeito, vice-prefeito e vereadores". Inclui com Ana Cláudia, na 'Rainha da Borborema'.

PSL CRESCU EM NÚMERO DE FILIADOS APÓS A SAÍDA DE BOLSONARO, DIZ JULIAN LEMOS

Membro da Executiva Nacional, o deputado Julian Lemos garante que o PSL aumentou o número de filiados após a saída do presidente Jair Bolsonaro do partido. Ao 'O Antagonista', afirmou que "Sem sombra de dúvida, temos a prova disso: o nosso partido cresceu em filiados e em número de vereadores, de vice-prefeitos em todo o país".

"CAUSARIA DANO IRREPARÁVEL"

Para Jefferson Kita, "uma mudança de prefeito traria muita instabilidade para Bayeux. Principalmente nesse momento de pandemia, causaria um dano irreparável ao município". O prefeito interino afirma que essa manobra articulada por Berg Lima e seus aliados é "para desestabilizar a cidade".

PB tem 98,21% das cidades com registros de casos de covid-19

Monte Horebe confirmou os primeiros casos da doença; agora só quatro municípios seguem sem habitantes infectados pelo coronavírus

Ana Flávia Nóbrega
anaflavianobreg@gmail.com

A Paraíba possui 98,21% dos municípios com casos de contaminação pelo novo coronavírus. A cidade de Monte Horebe registrou seus dois primeiros casos e entra na lista de cidades atingidas. Ontem, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) confirmou novos 1.354 casos e 40 óbitos. Com os novos números, o Estado chegou a 62.462 pessoas contaminadas pelo vírus, sendo 1.342 vítimas da doença e 23.027 recuperados.

Com 219 cidades atingidas pela doença, apenas quatro cidades não possuem casos de covid-19. Poço de José de Moura, Pedra Branca, São Domingos e Ouro Velho são as cidades que mantêm o controle sem casos. De acordo com as Secretarias de Saúde dos respectivos municípios, as medidas de isolamento social rigoroso, barreiras sanitárias, distribuição de máscaras, apoio social à população são as medidas tomadas desde o início da pandemia que garantem a blindagem das cidades ao vírus.

Nove municípios registram mais de mil casos e seguem aumentando o número de casos divulgados pelas secretarias municipais. João Pessoa tem 16.930 casos de contaminação pelo vírus, Campina Grande chegou a 8.356 casos, Guarabira tem 2.737 casos, Cabedelo tem 2.029 casos, Patos com 2.024, Mamanguape com 1.680, Santa Rita com 1.549 casos, Bayeux tem 1.104 casos e Pedras de Fogo chegou a 1.093.

Outras cidades com maior incidência da doença são: Cajazeiras (864), Itabaiana (824), Caaporã (827), São Bento (760), Sousa (710), Queimadas (683), Rio Tinto (672), Sapé (663), Alagoinha (596), Alagoa Grande (574), Ingá (570), Pitimbu (540), Mari (537), Conde (526), Belém (510), Lagoa Seca (501), Alhandra (442), Araçagi (352) e Juripiranga (336).

Cerca de 185.202 testes para o diagnóstico da covid-19 foram realizados em todos os municípios do

Estado. A taxa de casos descartados chegou a 73.028.

A ocupação total de leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico) em todo o Estado é de 55%. Na Região Metropolitana de João Pessoa a taxa é de 62%, Campina Grande teve um crescimento de 4% e tem uma ocupação de 49% e o Sertão também teve aumento e tem 65% de ocupação dos leitos de UTI adulto. O índice de isolamento social registrado, referente a segunda-feira, foi de 46%.

Um total de 40 falecimentos ocorridos entre 4 de maio e 14 de julho. Sendo 9, ocorridos entre a segunda-feira e a data de publicação do boletim diário da SES. Além disso, 32,5%, equivalente a 13, ocorreram desde o último domingo até essa terça-feira, 37,5% foram registrados de 3 a 11 de julho e 30% corresponde a mortes entre os meses de maio e junho.

A faixa etária entre as vítimas foi de 46 a 101 anos de idade. As mortes foram registradas em João Pessoa (13), Campina Grande (10), Sousa (3), Itabaiana e Rio Tinto (2), São João do Rio do Peixe, Olivados, Pilõesinhos, Barra de Santa Rosa, Santa Rita, Mamanguape, Sumé, Gurinhém, Tavares e Princesa Isabel.

Apenas um dos 40 falecimentos registrados ocorreu em um hospital privado de saúde, os demais foram registrados em hospitais públicos. Também entre o número total de vítimas, seis delas não possuíam comorbidades e três não tiveram as comorbidades informadas.

De acordo com informações da SES, o volume de casos descartados, recuperados e óbitos fora do intervalo de 24h a cada publicação de boletins, está em crescente devido a busca para solucionar o grande montante de pacientes datados no sistema, considerados "casos abertos", que entram os casos notificados e suspeito. Os profissionais das secretarias buscam a confirmação do caso, descarte, cura ou óbito para que a situação epidemiológica seja cada vez mais atual.



Foto: Evandro Pereira

Idosa vítima de raiva humana estava internada no Hospital Universitário Lauro Wanderley desde junho; ela havia sido mordida por uma raposa

Mulher morre vítima de raiva humana no Hospital Universitário de João Pessoa

Nilber Lucena
Especial para A União

Uma mulher de 68 anos, natural de Riacho dos Cavalos, no Sertão paraibano, morreu na tarde da última segunda-feira, dia 13, em João Pessoa. A idosa que havia sido diagnosticada com raiva humana contraiu a doença após ter sido mordida por uma raposa em 8 de abril deste ano. A vítima estava internada desde o começo de junho no Hospital Universitário Lauro Wanderley, na capital. A Paraíba não regis-

trava casos de raiva humana desde 2015.

De acordo com informações da Secretaria de Estado da Saúde (SES-PB), a vítima procurou uma Unidade Básica de Saúde no dia seguinte após ser mordida pelo animal silvestre, 9 de abril. No dia 10 de junho, um mês após a mordida, a mulher deu entrada em um hospital público de Catolé do Rocha e já apresentava alguns sintomas como delírios, espasmos, desorientação e agitação psico-

motora, que são indicativos da doença. No mesmo dia a vítima foi transferida para o hospital de referência no tratamento da doença, o Lauro Wanderley.

A raiva é transmitida aos seres humanos através da mordida de animais contaminados com o vírus, podendo ainda também ser transmitida através de arranhaduras ou lambeduras destes animais, ainda que em situações mais raras. Por isso a importância de se vaci-

nar cães e gatos, evitando assim a possibilidade de contaminação pela doença em casos de mordidas. Por ter sido mordida por uma raposa, animal silvestre, não há registros de ser vacinado contra raiva.

Desde que foi confirmado o caso, a SES-PB vinha acompanhando sobre as medidas necessárias ao município de Riacho dos Cavalos, onde residia a vítima. Também foi emitido um alerta aos gestores municipais através de um ofício.

Em Alagoinha

MP quer sinalização do trânsito na cidade

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) recomendou à prefeita de Alagoinha, Maria Rodrigues de Almeida Farias, a adoção de uma série de medidas em relação ao trânsito e ao transporte de pessoas, como a celebração de convênio com o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PB) para a realização de fiscalizações no município e nas rodovias estaduais. O objetivo é coibir o transporte clandestino de pessoas e garantir um trânsito seguro à população local.

A recomendação foi expedida pelo 2º promotor de Justiça substituto de Alagoa Grande, João Benjamin Delgado Neto. Segundo ele, não há informação de que a fiscalização do trânsito da cidade esteja sob a responsabilidade da Prefeitura, nem de que haja fiscalização regular por parte do Detran.

"Isso traz a indicação de ausência de exercício regular do poder de polícia de trânsito, levando ao desconhecimento da população do município sobre aspectos básicos do sistema viário municipal, como o sentido regular das vias públicas, estacionamentos sobre calçadas, filas

duplas, vias públicas obstruídas por veículos estacionados irregularmente, veículos de grande porte estacionados defronte às residências causando incômodos à saída de moradores de suas residências", explicou.

A recomendação diz que a gestora deve adotar as medidas necessárias para criar o órgão executivo de trânsito no município, dotando-o da estrutura e dos recursos materiais e humanos para pleno funcionamento.

Outras medidas

A prefeita também foi orientada a regularizar, no prazo de 45 dias, as normas de circulação na cidade, providenciando a sinalização horizontal e vertical nas vias e o espaço adequado para operação de carga e descarga; proibindo ou permitindo parar e/ou estacionar; delimitando as vagas reservadas para idosos e pessoas com deficiência; revitalizando a pintura das vagas de estacionamento e das faixas de pedestre; colocando barreiras com o objetivo de evitar manobras na contramão e incluindo a sinalização luminosa (semáforos, se for o caso).

Bolsonaro: defesa da cloroquina gera ação

Agência Estado

O presidente Jair Bolsonaro, defensor do uso de cloroquina para o tratamento de pacientes da covid-19, é alvo de uma representação que pede apuração de ato de improbidade administrativa, por incentivar e determinar o aumento de produção de uma substância cuja eficácia é rejeitada por cientistas. A representação apresentada pelo deputado Rogério Correia (PT-MG) contra Bolsonaro foi feita à Procuradoria Geral da República.

No documento, o parlamentar pede à PGR que determine a instauração de ação civil pública ou procedimento investigativo para apurar a conduta do presidente sob a ótica da Lei de Improbidade Administrativa.

"No decorrer da crise de saúde pública, o senhor presidente da República se esforçou em promover interesses próprios, por meio das irresponsáveis e inverídicas afirmações acerca da eficiência do tratamento de covid-19 com o medicamento hidroxycloquina", afirma Correia.

O deputado lembra que, com as Forças Armadas, o governo aumentou a produção das drogas em 84 vezes em relação ao mesmo período entre os anos de 2017 e 2019,

investindo recursos públicos na compra de matéria-prima em valor quase 600% superior ao pago anteriormente. "A situação supracitada acarreta em injustificável e gravíssimo dano ao erário, que se agrava ainda mais pelo momento de histórica crise econômica decorrente da pandemia da covid-19", diz.

A conclusão é que a fabricação em massa de medicamento que não se comprova eficaz para o tratamento da covid-19 tem resultado em desperdício de recursos públicos, em compras sem processo licitatório e preços elevados. "A divulgação da hidroxycloquina ou qualquer outro remédio, sem a imprescindível comprovação técnica-científica, como método eficaz no tratamento da doença que já matou mais de 70 mil brasileiros é conduta expressamente vedada pelo tipo penal e, nesse sentido, merece ser devidamente investigado e denunciado", declara o deputado.

Um segundo mandado de segurança, com pedido liminar, requer ao Ministério da Defesa informações sobre o embasamento técnico que autorizou a produção em larga escala de cloroquina pelo governo, além da real efetividade da aplicação do medicamento a pacientes de covid-19.

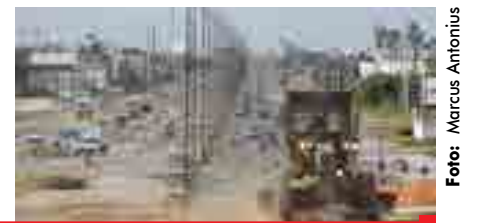
Mortes avançam no país

O Brasil registrou 1.300 novas mortes por covid-19, elevando o total de óbitos pela doença a 74.133, segundo dados divulgados ontem, pelo Ministério da Saúde.

Nas últimas 24 horas, 41.857 casos do novo coronavírus foram confirmados. Com isso, o número total de casos no país chega a 1.926.824. Desse total, 1.209.208 (62,8%) correspondem ao número de recuperados e 643.483 (33,4%) doentes ainda em acompanhamento.

O dado do ministério não significa que todas as mortes ocorreram nas últimas 24h. Os casos, no entanto, estavam em investigação e foram confirmados neste período. Há ainda cerca de 3.928 mortes em investigação.

O Estado de São Paulo tem 386.607 casos do novo coronavírus e 18.324 mortes. O Ceará registra 139.437 casos da doença e 6.977 óbitos. O Rio de Janeiro tem 132.822 casos e 11.624 mortes.



Faixa de areia de trecho do Cabo Branco está intransitável devido às pedras que, segundo moradores, pertencem à obra da falésia; Prefeitura afirma que parte é formada por sedimentos naturais e de material que se desprende do gabião de proteção da calçadinha

Pedras bloqueiam a faixa de areia da praia do Cabo Branco

ONG Amigos da Barreira denuncia que material da obra de contenção da erosão da falésia foi arrastado pela correnteza

Dina Melo
dinapereirademelo@gmail.com

Moradores e visitantes de um dos mais belos cartões-postais do Estado têm se surpreendido com a recente mudança na paisagem do Cabo Branco, em João Pessoa, na faixa litorânea mais próxima à barreira. Um horizonte de rochas calcárias tomou o que antes era areia, inviabilizando o passeio à beira-mar. A denúncia foi feita pelo engenheiro e ex-secretário de Governo Francisco Sarmiento, que registrou o antes e depois em fotos e vídeos, e ganhou reforço do Grupo de Amigos da Barreira (GAB).

Sarmiento critica o método usado pela Prefeitura de João Pessoa, que vem realizando a obra: "Estas pedras, que estão servindo como medidas de contenção, foram deslocadas pela força da correnteza por até 400 metros de distância, no sentido da Praia de Tambaú", acusa. Desde março, o professor diz que procura a Prefeitura para reverter o que chama de "medida ineficaz e desastrosa", sem retorno.

As obras de enrocamento, ou seja, a deposição de pedras no sopé da barreira, foram iniciadas em dezembro do ano passado para diminuir o ritmo erosivo e o desgaste na sustentação sedimentar da falésia, que sofre contínuo impacto com o avanço do mar. Sarmiento teme pela destruição do substrato natural do solo, visto que o mar seguirá puxando a areia e não haverá a reposição natural dos sedimentos.

O coordenador da Defesa Civil da Prefeitura de João

Pessoa, Noé Estrela, contesta a tese. Ele alega que parte das rochas presentes na praia compõe a geologia costeira local; a outra se desprende de um gabião devido à força das ondas: "São rochas sedimentares, que existem há milhares de anos na extensão da praia e que o mar não teria a capacidade de trazer da falésia para cá. Já as outras se desprenderam da tela que reveste o gabião construído para a proteção da calçadinha. É uma acusação inverídica", rebate.

Williams Guimarães, presidente do GAB, condena a PMJP por não ter esclarecido a população sobre os critérios técnicos de engenharia e os impactos ambientais envolvidos antes da realização da obra. "A enseada, bem como a praia, serão os primeiros pontos comprometidos. Quanto às rochas que estão na faixa de areia, basta uma simples avaliação para ver que são novas. O período chuvoso atual é o mais propício para gerar desestabilizações nas correntes de água e ar, que refletem nessa movimentação das pedras", anota. Sarmiento e Guimarães disseram que pretendem mover uma ação contra a Prefeitura.

Obras de contenção da erosão da falésia do Cabo Branco foram iniciadas pela Prefeitura de João Pessoa no final do ano passado.

Na capital

Ônibus mudam horário para atender término de expediente dos shoppings

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

Algumas linhas de ônibus em circulação na cidade de João Pessoa sofreram alterações nos horários a fim de responder a demanda dos funcionários dos principais shoppings da capital. Os novos horários passaram a valer desde ontem, cobrindo assim o término dos expedientes do Mangabeira Shopping e Manaíra Shopping, localizados nos bairros de res-

pectivos nomes.

A adaptação surgiu após o primeiro dia de reabertura do comércio varejista e dos shoppings que reudiver algumas reclamações por parte de trabalhadores que tiveram problemas no retorno para casa devido à incompatibilidade dos horários das linhas de ônibus e do fechamento dos centros de compras.

Segundo o Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros no Município

de João Pessoa (Sintur-JP), foi feito um ajuste na operação dos veículos e houve, assim, uma ampliação no horário dos ônibus "para atender o encerramento das atividades dos shoppings", esclareceu.

Os novos horários de atendimento aos shoppings são os seguintes: No Mangabeira Shopping, as linhas 302 e 5100 ficam paradas no shopping às 20h20, sentido Centro. Para fazer a rota sentido bairros, as linhas 302,

1500, 5603 e 9901 devem estar passando pelo shopping por volta do mesmo horário, 20h20.

A logística dos ônibus no Manaíra Shopping é a mesma do Mangabeira. Aguardando, nas paradas do shopping para fazer o sentido Centro, estão as linhas 602, 1001 e 5100, às 20h20. Para contemplar o sentido bairro, as linhas 601, 602, 1001, 1500 e 5603 devem estar passando pelo shopping por volta, também, das 20h20.



Modificação de horários finais de várias linhas de ônibus ocorre porque funcionários dos principais shoppings tiveram dificuldade na volta para casa

Batalhão Ambiental resgata 20 serpentes em uma semana

Alternância entre dias quentes e frios tem levado os animais a se expor mais para regular a temperatura corporal

O revezamento de dias chuvosos e dias quentes tem provocado o aparecimento de répteis considerados animais de sangue frio, por não possuírem um mecanismo regulador de temperatura. Segundo a capitã Suênia Lima, por esse motivo é comum os animais buscarem ambientes menos frios nos dias mais chuvosos, procurando se aquecer. "Elas são consideradas 'animais de sangue frio' que são aqueles que não são capazes de regular a temperatura de seu próprio corpo", ressaltou.

A oficial responsável pela Seção de Comunicação Social e Marketing Institucional do Batalhão de Polícia Ambiental (BPamb) do dia 5 deste mês até o último dia 13 os policiais da unidade militar já resgataram vinte serpentes que apareceram em ambientes urbanos nas cidades de João Pessoa, Patos, Bayeux, Cabedelo, Conde e Lucena. Em todos os casos, nenhuma pessoa ficou ferida e nenhum animal saiu machucado. As duas últimas ações dos policiais aconteceram nos bairros do Roger e Bancário, na capital.

A maioria dos animais resgatados é da espécie Jiboias (Boa constrictor), mais também foram capturadas serpentes Correr-campo, Muçurana, cobra-cipó. "Todas as cobras foram devolvidas ao habitat natural", disse a capitã. João Pessoa lidera o ranking de resgates, com 14 casos. Em Bayeux foram dois e nos outros municípios foi um caso, cada.

De acordo com a capitã Suênia, o aparecimento desses animais deve baixar com a diminuição das chuvas. O aparecimento das cobras foi pro-

vocado por essa alternância de dias chuvosos com dias de sol.

O Batalhão de Polícia Ambiental orienta a população para não tentar pegar o animal, apenas manter o contato visual e acionar a Polícia Militar, através do Ciop (190). Apesar do grande número de aparecimento desses répteis "o resultado é que ninguém foi ferido e nenhum animal saiu machucado", enfatizou a capitã. O resgate que é feito pelo BPamb, através de chamados pelo número 190, garante a ação especializada para esse tipo de situação. Quem tenta matar os animais, além do risco que isso traz, pode responder pelo crime do artigo 29 da lei Nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, cuja pena é de detenção de seis meses a um ano e multa.



O Batalhão de Polícia Ambiental orienta a população a não tentar pegar o animal e a entrar em contato imediatamente com o Ciop, através do 190



Foto: BPamb



Foto: GTA



Veículo tomado por assalto foi abandonado em um matagal, no Conde

GTA localiza carro tomado por assalto

O Grupamento Tático Aéreo (GTA) da Secretaria da Segurança e da Defesa Social localizou, na manhã dessa terça-feira (14), um carro que havia sido roubado no bairro dos Bancários, em João Pessoa.

A ação aconteceu com uso da aeronave Acauã Fois, em apoio a equipes da 1ª Companhia Independente da Polícia Militar, na cidade de Conde, Litoral Sul paraibano, onde o veículo foi recuperado.

Os policiais militares continuam em diligências, a fim de prender dois homens suspeitos do crime, que também são apontados como autores de uma tentativa de roubo em Praia Bela e outros crimes contra o patrimônio na

Região Metropolitana da capital.

Outro caso

Na Rua Vicente Costa e Filho, no bairro do Rangel, em João Pessoa, um homem foi baleado ao tentar assaltar um policial do GATE. O fato ocorreu na manhã de ontem (14). A Polícia Militar disse que o suspeito estaria realizando assaltos na área do bairro quando se deparou com o policial que percebeu que o homem sacaria uma arma, foi mais rápido e atirou. Com o suspeito foram encontrados alguns aparelhos de celulares que podem ser produto de roubo. O homem foi encaminhado pelo Samu ao Hospital de Emergência e Trauma da capital.

PRF apreende mais de 7 kg de cocaína após perseguição

A Polícia Rodoviária Federal prendeu em João Pessoa, na segunda-feira (13), dois homens por tráfico de drogas e apreendeu 7,35 kg de cocaína escondida em fundo falso de um veículo. O valor estimado de prejuízo ao crime organizado é de R\$ 307 mil. A ação aconteceu nas proximidades do Estádio Almeidão, na BR-230.

Segundo o Núcleo de Comunicação da PRF, os policiais receberam a informação de que um veículo GM Cobalt estaria transportando cocaína de Natal, no Rio Grande do Norte para a capital paraibana. A interceptação do veículo aconteceu nas proximidades do Estádio Almeidão, na BR-230, após monitorado à distância pelos policiais desde a BR-101. O automóvel parou no acostamento próximo a um VW Gol, sendo os dois carros abordados.

O GM Cobalt era conduzido por um homem de 23 anos que estava sozinho. Ele reside em Natal e já foi preso por porte ilegal de arma de fogo. No outro veículo abordado, um VW Gol, estava o receptor da droga, um homem de 30 anos, morador de João Pessoa e que já possui passagem na Justiça por porte ilegal de arma de fogo. A dupla foi conduzida à Central de Polícia e deverá responder pelo crime de tráfico de drogas.

Polícia prende suspeito de assassinato

A Polícia Civil prendeu na tarde dessa segunda-feira (13) um homem suspeito de participar da morte da adolescente Thainá Diniz Martins, de 15 anos. Segundo o delegado Diego Garcia, do Núcleo de Homicídios e Repressão Qualificada da Delegacia Seccional de Cabedelo, após levantamento durante as investigações ficou evidenciada a participação do namorado da vítima. Ele teve a prisão preventiva decretada.

A adolescente desapareceu no dia 21 de abril deste ano, após sair de casa contra a vontade dos pais para se encontrar com o então namorado. Ela só foi encontrada quatro dias depois, sem vida. O corpo estava com sinais de disparos de arma de fogo e flutuava em uma região de mangue, no bairro de Renascer, em Cabedelo, Região Metropolitana de João Pessoa.

Segundo o delegado Diego Garcia, o homem preso atuou ativamente no crime. Apesar de negar a participação no crime, a polícia descobriu que ele havia descoberto mensagens no celular de Thainá, conversando com um integrante de uma facção rival e levou a namorada para o local onde foi morta. "Ele participou da

execução juntamente com outros homens", afirmou Diego Garcia. Outro suspeito de participação no crime já havia sido preso.

Droga

Uma operação conjunta das Polícias Civil e Militar prendeu em Guarabira um homem suspeito de praticar roubos, arrombamentos e utilizar documento falso na região da cidade. Segundo o delegado Felipe Castellar, da Seccional de Polícia Civil em Guarabira, a polícia descobriu que contra o homem já existiam quatro mandados de prisão preventiva. Um deles seria pela suposta participação no roubo de R\$ 69 mil de um estabelecimento comercial no município de Alagoinha. "Ao ser preso, o suspeito estava com várias ferramentas utilizadas para arrombamentos e uma CNH falsa", disse o delegado.

Contra esse mesmo suspeito foi identificado mandados de prisão preventiva, expedidos pela Justiça do Estado de São Paulo, por crimes de furtos qualificados praticados naquele Estado. Em outra operação, policiais civis e militares de Guarabira prenderam dois homens, transportando drogas ilícitas, após perseguição que

começou em Alagoinha e terminou em Alagoa Grande. Com eles, a polícia encontrou maconha, cocaína e crack.

As ações foram coordenadas pelo delegado Felipe Castellar e pelo tenente-coronel Gilberto Felipe, comandante do 4º BPM, com sede em Guarabira.

Outra ação

Ainda em Cabedelo, policiais civis prenderam um adulto e apreenderam um adolescente. Segundo o delegado Diego Garcia, a dupla estava sendo investigada por ações praticadas contra motociclistas. O caso mais recente ocorreu na madrugada de segunda-feira (13) no bairro de Colibris, em João Pessoa, quando um entregador de pizzas foi rendido e assaltado.

O delegado informou que a dupla ligava para empresas que fazem entregas de produtos e indicava o local para a entrega próxima de sua casa. "Quando o entregador se aproximava, era rendido e tinha a moto, dinheiro e outros pertences roubados", explicou o delegado. O adolescente foi apresentado à Promotoria da Infância e Juventude. O adulto foi encaminhado para o sistema prisional.

Em Campina Grande

Policiais da Delegacia de Repressão a Entorpecentes localizaram no Bairro Santa Rosa, após denúncias ao Disque 197, um imóvel usado para depósito de objetos ilícitos.

Segundo o delegado Ramirez São Pedro, na residência foram encontradas porções de maconha e cocaína, além de um suposto artefato explosivo do tipo "metalón", objetos que pertenceriam ao ex-presidiário de alcunha "Nino Oião", conforme apontam as denúncias e as investigações desta especializada.

Ainda em Campina Grande a Polícia Civil prendeu em flagrante, no bairro da Liberdade na segunda-feira (13), um homem suspeito de comercializar drogas ilícitas. Com ele foram apreendidas porção de cocaína em pó, balança de precisão, material para embalagem das drogas, caderno com a contabilidade do tráfico e duas maquinetas de cartão de crédito. O delegado Ramirez São Pedro, informou que o suspeito tem 28 anos já possui condenação por tráfico de drogas.

Queimadas

Em outra ação conjunta foi realizada buscas na residência de suspeitos da prática de homicídio ocorrido na cidade. Ontem, foi deflagrada a operação "Pena de Morte". Segundo o delegado seccional de Queimadas, Ilamilto Simplicio, a operação resultou na prisão de um fugitivo da Cadeia de Canhotinho, em Pernambuco, onde cumpria pena por tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo.

"No primeiro momento os policiais não encontraram qualquer objeto ilícito que pudesse associar à prática do crime investigado. No entanto, um homem que se encontrava no local chamou a atenção dos policiais pelo fato de ter se apresentado com o nome de Alex com certidão de nascimento com outro nome", revelou o delegado. Diante da contradição os policiais civis conduziram o suspeito à delegacia para esclarecimento sobre sua identificação, onde foi comprovado tratar-se do presidiário fugitivo de Pernambuco.

"O homem, com a idade de 22 anos, já se encontrava escondido aqui na Paraíba há um ano e um mês, passando-se por pedreiro. Há cerca de um ano sua companheira foi apreendida com cerca de um 1kg de crack.

Força-tarefa atende cidadão que ficou sem auxílio na PB

Mais de duas mil pessoas de baixa renda que tiveram benefício do Governo Federal negado já denunciaram situação

José Alves
zavieira2@gmail.com

Mais de dois mil paraibanos que vivem em situação de vulnerabilidade social já denunciaram ao Ministério Público Federal e à Defensoria Pública da União que não conseguiram receber o auxílio emergencial do Governo Federal neste período de pandemia. Para ajudar essas pessoas que, por algum motivo, tiveram o auxílio negado ou necessitam de uma nova análise do cadastro para receber o benefício, a Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba (OAB-PB) criou uma força-tarefa a fim de analisar os pedidos indeferidos.

O Ministério Público Federal (MPF), a Defensoria Pública da União (DPU) e a Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE/PB) se uniram à OAB-PB nesta ação de forma a prestar serviço gratuito às pessoas que se sentiram injustiçadas.

O trabalho dos advogados será realizado em todo o Estado através da Comissão de Advocacia Pro Bono, que oferece atendimento gratuito às pessoas que tiveram seus pedidos de obtenção dos benefícios indeferidos. Para o presidente da OAB-PB, Paulo Maia, a ação visa ajudar as pessoas que vivem em situação de fragilidade e vulnerabilidade, que tiveram suas necessidades ainda mais agravadas pela perda da renda ou do trabalho em decorrência da pandemia provocada pelo coronavírus.

Por meio de sua Comissão de Advocacia Pro Bono, a OAB-PB disponibilizará o atendimento para auxiliar a Defensoria Pública da União e do Estado, que não têm defensores em número suficiente para atender ao imenso contingente de pessoas. A meta é facilitar o trabalho desses órgãos que são muito demandados e não têm contingente para atender essa demanda.

Advocacia gratuita – pro bono – é fornecida em favor de instituições sociais sem fins econômicos e aos seus assistidos, sempre que os beneficiários não dispuserem de recursos para a contratação de profissional. “O termo de cooperação entre os órgãos terá vigência de um ano ou enquanto perdurar na Paraíba a necessidade de atendimento da população para obter o auxílio emergencial em decorrência da covid-19”, explicou.

Como denunciar

Nessa missão, as reclamações individuais referentes ao indeferimento ou a falhas na concessão do auxílio financeiro emergencial podem ser feitas ao MPF na Paraíba, de forma virtual, por meio da Sala de Atendimento ao Cidadão, pelo link <http://www.mpf.mp.br/mpfser-vicos>, ou aplicativo MPF Serviços, disponível para smartphones. E também na Defensoria Pública da União pelo número 991204631.



Foto: Marcus Antonius

Mais de duas mil pessoas já recorreram ao Ministério Público para denunciar que não conseguiram receber o auxílio, mesmo atendendo aos critérios estabelecidos pelo Governo Federal

+ Cerca de 30 mil receberam indevidamente

Enquanto mais de dois mil paraibanos que vivem em situação de vulnerabilidade não tiveram seus cadastros aprovados para receber o auxílio emergencial do Governo Federal, cerca de 30 mil receberam o benefício indevidamente. Entre os beneficiados estão familiares de empresários,

de políticos, além de funcionários públicos estaduais e municipais. A lista contendo os nomes dos que receberam o auxílio de forma irregular está disponível no Portal da Transparência da Controladoria Geral da União Regional Paraíba. Ela também foi entregue pela CGU ao Ministério Público Federal e

à Polícia Federal.

Todos que receberam o benefício durante os três primeiros meses da pandemia do coronavírus serão responsabilizadas pelo crime de falsidade ideológica. “A pena prevista para esse tipo de crime é de 1 a 5 anos de reclusão, mais multa”, advertiu o superintendente da

CGU, Severino Queiroz.

Ele disse ainda que as devoluções das parcelas pelas pessoas que receberam o benefício indevidamente está sendo feita de forma lenta. No entanto, alertou que todos devem devolver para que não precisem responder por crime de falsidade ideológica.

Estudantes da UFPB são voluntários na ação

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

O professor Marcelo Sitcovsky, do departamento de Serviço Social da UFPB realizará uma live amanhã, em suas redes sociais, para convocar estudantes voluntários a participarem do projeto de extensão “UFPB no combate à covid-19: auxílio emergencial, pandemia da covid-19 e defesa de direitos”, que tem por objetivo complementar informações das pessoas que tiveram o auxílio emergencial negado. A live acontecerá às 17h30 nas plataformas Youtube e Facebook do professor.

O objetivo do projeto é auxiliar o Ministério Público Federal (MPF), Defensoria Pública do Estado (DPE), Defensoria Pública da União (DPU) na atualização e checagem de dados para a Ordem de Advogados do Brasil Seccional Paraíba (OAB-PB),

por meio da Comissão de Advocacia Pro Bono, realizar o ajuizamento de ações de forma gratuita às pessoas que tiveram seu pedido negado injustamente. Por ora, cem advogados voluntários estão empenhados no projeto.

O professor Marcelo Sitcovsky, da UFPB, enfatiza a importância desta live para esclarecer as principais dúvidas dos estudantes voluntários e das pessoas a serem beneficiadas com o projeto, pois a abordagem por telefone, whatsapp e e-mail estava provocando desconfiança sobre a procedência do levantamento das informações. “O objetivo desta live é apresentar o trabalho que está sendo realizado pela força-tarefa encabeçada por estes órgãos públicos. Além de esclarecer os procedimentos necessários para análise e os principais problemas ocorridos na solicitação do auxílio emergencial, tanto para os

voluntários entenderem qual sua função, quanto para as pessoas que fizeram reclamações entenderem a confiabilidade do nosso trabalho. A atualização dos dados será feita através de um questionário, adaptando a cada realidade. As informações coletadas serão consultadas em sites oficiais”, informou.

De acordo com Sitcovsky, em dois meses de articulação, o MPT recebeu aproximadamente três mil denúncias de auxílio emergencial negado por meio do MPT Serviços. O procurador da República,

José Godoy, explica o caminho do recebimento da denúncia até o ajuizamento das ações por advogados. “O MPT recebe a denúncia, protocola e encaminha os dados para a DPE fazer a triagem, que repassa aos voluntários da UFPB; eles fazem, então, o levantamento das informações. Após instruir a demanda, a DPE encaminha o processo para os advogados voluntários cadastrados no MPF”, informou.

A defensora pública federal, Marcella Sanguinetti, explica que existem inúmeras variáveis que podem ocasionar a negativa do auxílio emergencial, porém, um dos principais motivos é a alteração da composição familiar. “Um dos mais recorrentes é a divergência da composição familiar que está em desacordo com a base de dados do Governo Federal, conforme o Cadastro Único. Por exemplo, o filho

que era cadastrado como dependente da mãe, hoje em dia, arrumou um emprego ou constituiu uma nova família. Existem inúmeras situações e especificidades que precisam ser avaliadas, comenta.

Por isso, segundo a defensora, esse projeto de extensão é tão importante para dar celeridade nos atendimentos. “O contato feito pelos voluntários irá instruir a demanda do auxílio para encaminhá-lo aos advogados voluntários; e justamente para entender a realidade atual daquela família, dados do requerente também são importantes para processar o auxílio. Todas estas informações são importantes para que a gente analise se a pessoa tem direito ou não ao auxílio emergencial”, enfatizou.

Youtube: Marcelo Sitcovsky
Facebook: /marcelo.sitcovsky.3

Chuva atrasa primeira fase das obras de triplicação da BR-230

Mau tempo vem interrompendo o andamento do projeto e atrapalhando a continuidade dos serviços na rodovia

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobreg@gmail.com

Com obras retomadas desde maio, a triplicação da BR-230, no trecho do quilômetro 2 ao 10, entre Cabedelo e João Pessoa, ainda está na primeira fase. Chuvas intensas do inverno no litoral impossibilitam a execução de todos os serviços de forma continuada e devem atrasar a evolução da obra. Executada e supervisionada pelo 1º Grupamento de Engenharia de Construção (1º BEC), a obra que visa a adequação de capacidade e segurança no trecho conta com cerca de 100 militares envolvidos na operação.

De acordo com informações do Major Milanez do 1º BEC, a forte incidência de chuvas na região de João Pessoa vem interrompendo o andamento da obra. O oficial informou que entre maio ao final de julho, às atividades não poderão ser realizadas de forma contínua devido a chuva.

João Pessoa é o município paraibano onde mais ocorreu chuva no primeiro semestre de 2020. Dados da Agência Executiva de Gestão das Águas (Aesa) apontam

que durante o primeiro semestre, a capital registrou um índice pluviométrico de 1.768,5 milímetros. Em maio 557,1 milímetros, quase 200% acima da média histórica, foram registrados. Já no mês de junho, o índice chegou a 387,1 milímetros.

Desde a autorização para o retorno das atividades pelo ministro da infraestrutura, Tarcísio Freitas e da assinatura do Termo de Execução Descentralizada (TED) pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e o Exército Brasileiro, a obra passou pela etapa de limpeza inicial e organização das frentes do viaduto localizado no km 8,5, na Região Metropolitana de João Pessoa. O Major Milanez, através da Secretaria Técnica do 1º BEC, informou que “a primeira etapa consiste na liberação dos viadutos, ou seja, um dos viadutos necessita do lançamento de CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente), um outro viaduto da execução de terra armada, um outro da execução de trabalhos de terraplenagem e um último da construção da grelha de concreto em cima da sarjeta”.



Obra está sendo executada pelo 1º Grupamento de Engenharia de Construção e visa a adequação de capacidade e segurança no trecho da rodovia

Finalizada a primeira fase, a construção da pista central, marginais e passarelas figuram a segunda etapa da ação. O prazo para finalização da obra é de 24 meses após o início da operação.

Em meio a pandemia do novo coronavírus, aproximadamente 100 militares, entre oficiais, subtenentes, sargentos, cabos e soldados, estão empenhados na triplicação. A informação do 1º Batalhão é de que

os cuidados recomendados pelos protocolos de segurança e vigilância sanitária estão sendo cumpridos. Na prática, o grupo procura evitar aglomerações, priorizam o uso de máscara, higienização das mãos com água

e sabão, uso de álcool em gel e medidas profiláticas.

Cerca de R\$ 74 milhões em recursos foram empregados na obra. Sendo R\$ 23 milhões disponibilizados até o momento.

“Caos sanitário e social”

Relatório revela situação da pandemia no Litoral Norte

Laura Luna
lauraragao@gmail.com

“A pandemia da Covid-19 alastrou-se como fogo em um canal, fazendo vítimas infectadas e fatais, estabelecendo o caos sanitário e social”, é o que diz 3º Relatório de Pesquisa de Monitoramento da Covid-19 na territorialidade do Vale do Mamanguape. O documento de 26 páginas com estudo detalhado do comportamento da doença na região, dos dias 1 a 20 de junho, reforça a importância das gestões municipais manterem uniformidade na divulgação dos dados bem como sugere a ação rápida dos gestores no sentido de proteger as populações mais vulneráveis.

O estudo, realizado pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) por meio do grupo de Estudos em Educação, Etnias e Economia Solidária (GEPEES), apresenta o comportamento e o avanço da doença nos 12 municípios do Vale do Mamanguape, Litoral Norte da Paraíba, com objetivo de estimular ações coletivas visando efetivar medidas para conter o ritmo da pandemia que segue, segundo o relatório, de forma ascendente, acelerada e em movimento de interiorização, chegando às periferias urbanas, comunidades rurais, assentamentos rurais e aldeias potiguaras. Outros dois relatórios já foram en-

tretegues pelos pesquisadores, liderados pelo professor doutor Paulo Palhano, juntamente com o pesquisador Cássio Marques, que têm acompanhado a evolução da pandemia desde o início.

O fato da maior parte dos municípios do Vale do Mamanguape, nove deles, não terem divulgado o site oficial a cor da bandeira indicativa de restrição, adotada pelo Governo do Estado para orientar gestores e população em geral sobre como proceder durante a pandemia, também foi destacado. “Considera-se fundamental a publicação da cor da bandeira adotada pelo município. Em caso do município não avaliar merecedor da cor aplicada pelo Governo Estadual da Paraíba, sugere-se que o município deve solicitar imediatamente informações junto a Secretaria de Saúde Estadual da Paraíba”, aponta o documento. A falta de orientação básica e fundamental incide diretamente na conduta dos municípios sendo aconselhado aos gestores adotarem princípios de cautela e segurança.

O relatório sugere que os boletins epidemiológicos, extremamente necessários durante a pandemia, continuem sendo divulgados de maneira clara a fim de provocar o interesse da população.

A insuficiência no número de ambulâncias, de

equipes de saúde especializadas e a falta de leitos de UTIs no Hospital Geral de Mamanguape (HGM) foram pontuados. Atenção também para a falta de isolamento e distanciamento social na região.

Mas o 3º Relatório de Pesquisa de Monitoramento da Covid-19 na territorialidade do Vale do Mamanguape aponta também pontos positivos em meio à pandemia. O aumento no número de testagem e a explicitação das localidades acometidas pela covid-19, fundamental para o planejamento de ações, e a divulgação por parte da imprensa e outros entes sociais, foram considerados essenciais no processo de conscientização da população que, segundo o documento, amplificaram a importância dos cuidados com a identificação dos sintomas.

O relatório detalhado pode ser acessado através do endereço eletrônico <https://bit.ly/2AXS9zD>



Acesse o QRCode acima para ler o relatório na íntegra

Dia do Homem: cuidados médicos são fundamentais

Nilber Lucena
Especial para A União

Hoje, 15 de julho, é celebrado no Brasil o Dia do Homem. Essa mesma data também é comemorada internacionalmente em 19 de novembro e o propósito de ambas as datas é o mesmo: chamar a atenção da sociedade para os cuidados preventivos que se deve ter com a saúde do homem. Também se propõe uma reflexão sobre as posturas cotidianas e o papel do homem na sociedade.

O presidente da Sociedade Brasileira de Urologia na Paraíba, Emerson Medeiros, falou sobre a importância da data e o significado dela. “O dia do homem tem importância para lembrar de toda a responsabilidade social que o homem tem presente na sociedade, dado que a maioria é chefe de família e dedica muito tempo ao trabalho, esquecendo por muitas vezes dos cuidados com a saúde e, desta forma, é bom lembrar a necessidade de adotar boas práticas de vida”, comentou.

Emerson Medeiros destaca que a pouca procura dos homens por serviços médicos possui uma explicação na chamada “síndrome de super-homem”, que os leva a acreditar que são fortes e não vão adoecer. “Isso é uma coisa prejudicial dada que as pessoas não conse-

guem dar relevância aos cuidados com a saúde e é um problema a ser trabalhado”. O urologista ainda destacou que, durante as campanhas, como a do Novembro Azul, são lembrados todos os cuidados que os homens devem ter em relação à saúde e assim viverem mais e melhor.

Um dos principais responsáveis por levar parte dos homens aos consultórios médicos é o acompanhamento da próstata, ainda que as construções sociais acerca do que é ser homem na sociedade e a heteronormatividade façam com que muitos tenham uma forte recusa em fazer o exame que detecta o câncer de próstata. De acordo com Emerson Medeiros, o acompanhamento deve acontecer a partir dos 40 anos, caso exista algum caso na família, e aos 45 anos, se não houver registros no histórico familiar.

Acompanhamento

O presidente da Sociedade Brasileira de Urologia ressalta que as mulheres costumam frequentar mais os serviços de saúde, enquanto os homens passam anos sem ir ao serviço médico. “O homem deve ter cuidado em relação à sua saúde mais no tocante à prevenção, já que o homem acaba tendo acompanhamento pediátrico até os 15 anos no máximo e depois fica sem acompanhamento médico até por



Urologista Emerson Medeiros

volta dos 40 ou 45 anos, quando vem fazer o acompanhamento da próstata. Então fica muito tempo sem esse acompanhamento médico devido. A mulher não, ela faz acompanhamento pediátrico e, a partir do momento que menstruam, já começam o acompanhamento ginecológico. O homem perde esse tempo.”

De acordo com Emerson Medeiros, o maior tempo de vida das mulheres em relação aos homens tem como um dos fatores a ida das mulheres ao médico com maior frequência. “As mulheres vivem sete anos mais que os homens e isso basicamente se atribui a três fatores: uma dieta mais equilibrada, a prática regular de exercícios físicos e a ida regular ao médico para fazer exames preventivos. E o homem nesses três aspectos perde.”

Foto: Marcus Antonius

Foto: Arquivo pessoal



Foto: Divulgação

Foto: Marcos Russo



Tradicional ponto de encontro entre leitores, escritores e editores, a Livraria do Luiz abre suas portas com horário reduzido e controle da entrada de clientes

Recantos da cultura reabrem

Com a abertura gradativa do comércio, estabelecimentos em João Pessoa estão retornando com as devidas precauções

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

A reabertura do comércio em meio à pandemia pode ser um alívio para quem mantém um negócio próprio, principalmente quando o espaço vai além de ser um comércio e passa a ser símbolo de um espaço de cultura de João Pessoa. A Livraria do Luiz, ponto de encontro que se tornou tradicionalmente conhecido entre os intelectuais da região, está funcionando no horário permitido: entre 9h e 15h. Já a Música Urbana, que também integra os tradicionais estabelecimentos para os amantes da cultura, está inclusa nesse novo protocolo de reabertura, mas funcionará apenas em três dias da semana: terças, sextas e sábados, também no horário recomendado.

Para Ricardo Pinheiro, dono da Livraria do Luiz, a reabertura vem em um momento necessário. "Já estava mais do que na hora. Estávamos fechados há quatro meses. A gente realmente entende a delicada situação que estamos vivendo, mas é um processo duro e esperamos que

// A gente realmente entende a delicada situação que estamos vivendo, mas é um processo duro e esperamos que volte à normalidade o quanto antes //

volte à normalidade o quanto antes", argumenta.

A livraria conta com um site criado recentemente, no início do isolamento domiciliar, como uma possibilidade para não interromper as vendas. "Lá está todo o nosso acervo. Foi o que ajudou a amenizar o prejuízo".

A Livraria do Luiz também está completamente higienizada e está realizando medição de temperatura nos clientes que pretendem entrar, permitindo três por vez no ambiente, respeitando o distanciamento mínimo. Os lançamentos presenciais, por enquanto, seguem suspensos. "Estamos seguindo todos os cuidados para não aglomerar pessoas. O café, que faz parte

da livraria e é um suporte para o cliente sentar e ler também está todo adaptado", comenta Ricardo Pinheiro.

A alternativa mais viável no início da pandemia, com a quarentena e a proibição de funcionamento do comércio, levou o empresário a antecipar o site próprio. "Fizemos isso para estabelecer um intercâmbio com o cliente e era um plano antigo, mas com o advento do fechamento do espaço físico, antecipamos a criação da plataforma para oferecer uma melhor opção". A Livraria do Luiz está com serviço de entrega a domicílio, para habitantes da região metropolitana de João Pessoa, o prazo para recebimento é de até 24 horas após confirmação da compra. O estabelecimento também entrega pelos correios para todo o Brasil.

Outro espaço tradicionalmente conhecido na região, o Música Urbana conta com um vasto acervo em CDs, vinis, Blu-rays, DVDs, camisetas, bótons, ímãs de geladeira, quadrinhos e cervejas artesanais. A loja também oferece serviço de entrega e, atualmente, o cliente pode

escolher entre receber o produto em casa ou ir buscar pessoalmente na unidade física. Inicialmente, o espaço abrirá apenas três vezes por semana como uma experiência. Após o período de aproximadamente duas semanas, Robério Rodrigues, dono do lugar, conta que vai avaliar a possibilidade de mudança nesse formato.

Ao chegar na entrada da Música Urbana, o cliente se deparará, inicialmente, com avisos para a própria segurança e saúde, o oferecimento de álcool em gel em pontos estratégicos e a exigência para portar máscara no rosto adequadamente. Poderão ficar nas dependências do estabelecimento, ao mesmo tempo, apenas três pessoas. Ontem, o dia foi dedicado aos cuidados iniciais antes da reabertura oficial, mas, a partir da próxima sexta-feira, já será possível matar um pouco da saudade do ponto físico dedicado aos amantes da música, filmes e HQs.

Embora esteja seguindo com a reabertura do comércio, Robério está apreensivo para os riscos da doença. "To-



Robério Rodrigues, da Música Urbana, abrirá três vezes por semana como experiência

mas que tudo corra bem e que, aos poucos, consigamos voltar à normalidade".

Como alternativa, a Música Urbana também encontrou na internet um meio de seguir vendendo seus produtos. Pelo perfil no Instagram (@musicaurbanajp) é possível encontrar as novidades e reservar algum produto para receber em casa, seja por *delivery* para a grande João Pessoa ou pelos correios em território nacional. "Foi o que salvou a loja neste período. Vendemos mais do que eu esperava", comenta o empre-

sário, que também alimenta o canal da loja no Youtube em vídeos curtos com os produtos à venda.



Através do QR Code acima, acesse o perfil no Instagram da Música Urbana

Eventos de lançamentos literários ainda ocorrem pelo meio virtual

Foto: Marcos Russo



Segundo Ricardo Pinheiro, da Livraria do Luiz, a 'LivroLive' tem programação até novembro

Uma alternativa para os lançamentos que aconteciam semanalmente e eram frequentados por escritores, editores e leitores da região, a Livraria do Luiz está realizando, no momento, lançamentos on-line com o nome de 'LivroLive'. Para participar, é necessário solicitar o link de acesso pelas redes sociais do estabelecimento, mas o formato é o mesmo dos lançamentos presenciais, com mediador, fala do autor, apresentação do livro e a participação do público.

"Foi uma maneira que a gente viu de continuar com a programação de lançamentos e até novembro temos uma programação definida para ser realizada a cada quinze dias, nas quartas ou quintas-feiras", explica Ricardo Pinheiro. Quem desejar adquirir a obra do respectivo lançamento,

pode realizar a compra na internet e a entrega será feita na residência solicitada. "É uma maneira de seguirmos com uma tradição de sempre estar lançando os trabalhos, principalmente em relação aos autores locais, que têm pouco espaço para isso".

A iniciativa 'LivroLive' foi decidida como uma troca de afeto através dos livros: em sua primeira edição, cada participante comprou um livro para presentear outra pessoa com entrega fornecida pelo estabelecimento. "Diante desse projeto que deu certo, pensamos em realizar os lançamentos de obras através das *lives*, mantendo o sistema que a livraria oferece, para que continuemos realizando", explica Ricardo Pinheiro.

O momento atual pode ser de tensão e cuidados extremos,

mas o relacionamento e contato com outras pessoas, mesmo que virtualmente, são essenciais, como destaca o editor e escritor Juca Pontes. "Esse momento nos faz refletir sobre muita coisa, sobre o nosso modo de entender o que é a vida e a forma de convivência com as pessoas. Ninguém vive inteiramente sozinho", reforça.



Através do QR Code acima, acesse o site oficial da Livraria do Luiz

Gi com Tônica

Gi Ismael
gi.ismael@gmail.com

Já tirou aquele velho jogo do armário?



Foto: Divulgação

Aventuras de um jogo de tabuleiro não são que nem o filme 'Jumanji' (1995), mas ainda assim podem ser bem divertidas

Provavelmente uma das últimas gerações a ter um contato mais "íntimo" com a mídia física foi a geração Y, dos nascidos entre os anos 1980 e 1990. Por ter vivido bem no meio da transição do CD para o MP3, do VHS para DVD e deste para o Blu-ray, não me desapeguei das coleções que tinha mas deixei de ser uma nova consumidora assídua, passando acompanhar as novidades por streaming e, raramente, investindo dinheiro em objetos que mexem naquele cantinho nostálgico do peito. A chama dos CDs e Blu-rays há muito tempo não me habita; até os jogos de Playstation passei a comprar apenas em versão digital. Livros, quase todos no Kindle. Para mim, generalizando bem, atualmente quase toda a mídia física tradicional é substituível. Quase todas: jogar *Uno* ou *Banco Imobiliário* num videogame jamais vai chegar aos pés da experiência tête-à-tête dos jogos de cartas e de tabuleiro.

Toda a tradição de uma jogatina dessas é espetacular. As comidas, muito bem planejadas, são as mais gostosas. Vale pizza, salgadinho e até uns amendoins (dos japoneses, com sódio para um ano inteiro). As bebidas precisam ser geladíssimas e supergasosas (mais refrigerante ou cerveja sim, por favor). A soma de comida gordurosa e líquidos pegajosos pedem também um paninho e guardanapos de acompanhamento. E nada de jogar no sofá! Todo mundo sabe que precisa se aconchegar como um campeão de xadrez profissional, com o tabuleiro ou as cartas na melhor mesa da casa ou naquela centrinho que dá conta do recado.

Independente do jogo escolhido, todos vamos nos deparar com pelos menos três personalidades dos jogadores casuais: 1) a piadista, 2) a concentrada, 3) a competitiva, 4) a esportiva e 5) a sortuda. Às vezes, nós, inclusive, assumimos várias dessas ao mesmo tempo ou incorporamos um *alter ego* completamente

diferente do nosso no cotidiano. Existem também, dentro dessas categorias, os jogadores que querem ver o circo pegar fogo, ou seja, os que tocam o terror em toda a partida e possuem tendências kamikaze; ou ainda os individualistas, que ficam quietinhos elaborando estratégias na surdina; e os assassinos de aluguel, que sempre vão querer derrotar uma pessoa específica do jogo. Esses últimos selecionam bem o alvo, muito provavelmente a pessoa mais próxima do seu convívio, como companheiros e companheiras.

É essa dinâmica e diversão desses jogos presenciais que os torna tão especiais. E não estou falando aqui apenas de clássicos que marcaram gerações, como *Banco Imobiliário*, *War* e *Detetive*. Empresas do mundo inteiro elaboram diariamente jogos que fismam públicos das mais distintas faixas etárias. Uma ótima tradutora e revendedora desses jogos aqui no Brasil é a Galápagos. No portal e nas redes sociais da empresa dá para ficar por dentro das novidades e, claro, comprar uns também.

Da nova geração, indico três jogos de cartas, cada um completamente diferente do outro: *Black Stories*, de investigação, *Munchkin*, de estratégia e RPG, e *Cards Against Humanity*, um bem politicamente incorreto para jogar com aqueles amigos que não tem(os) filtro. Tem um carterado em casa? Um conjunto de dominó? Alguns jogos de tabuleiro? Tira do armário e junta a família. Mora só? Ah, está liberado então fazer uma videochamada para jogar a distância.

Trancados em casa, este é o momento para nos desconectarmos dos eletrônicos para nos conectarmos com quem dividimos nosso dia a dia. Estreitar nossas relações interpessoais, mais do que nunca, é indispensável. Aliás, não precisa nem ter um tabuleiro ou carterado para se divertir assim em casa: quando foi a última vez que você brincou de mímica?

Luto na música

Cantora de forró e radialista Inaudete Amorim morre em Campina Grande

A cantora e radialista Inaudete Amorim morreu na manhã de ontem, na cidade de Campina Grande, no Agreste paraibano, após meses de luta contra um câncer. A artista tinha completado 61 anos no dia 6 de fevereiro.

Nos palcos, teve uma trajetória como cantora de forró, chegando a gravar vários discos, e atuando principalmente durante a década de 1990, em festejos como o São João.

Filha do poeta e compositor Luiz Amorim, autor canções como 'Flor de Maracujá' e 'Feira Feita', Inaudete começou a carreira ainda criança, integrando o grupo infantil Os Mirins em apresentações nas rádios de Campina Grande. Chegou a fazer parcerias que vão desde Edmar Miguel, Antonio Barros e Nando Cordel, que



Foto: Divulgação

Artista natural de Campina Grande era filha do poeta e compositor Luiz Amorim, autor de 'Flor de Maracujá'

compôs 'Jeito Dengoso' especialmente para a cantora campinense.

Já como profissional de comunicação, Inaudete Amorim chegou a trabalhar em vários veículos

por vários anos, a exemplo da Rádio Campina Grande FM, Serra Branca FM e Rádio Cariri. Atualmente, ela estava exercendo o cargo de diretora comercial da TV Itararé.

A Associação das Empresas de Radiodifusão da Paraíba (ASSERP) emitiu nota lamentando a morte da artista. "Aos familiares e amigos, as nossas mais sinceras condolências".

Vitória Lima

Professora e poetisa - vitorialr@gmail.com

Prof. Iveraldo Lucena

Eu o conheci quando ainda era casada com o Professor Rui Rocha, que atuou como professor de língua portuguesa e foi diretor de uma escola pública, o Colégio ABC, em Jaguaribe. Iveraldo e Rui tornaram-se amigos nessa época. Isso foi no tempo em que Tarcisio Burity era governador.

Depois nos reencontramos no CCHLA, na UFPB, ele professor de História e eu, professora de língua inglesa.

Em meados dos anos 1970, reencontramo-nos na Reitoria da UFPB, ele como Pró-Reitor de Extensão no reitorado de Lynaldo Cavalcanti e eu como assessora do Pró-Reitor de Pós-Graduação, o prof. Antonio Maria Amazonas Mac Dowell.

Mas não parou por aí o nosso conhecimento. Estava escrito que nossas vidas ainda haveriam de se cruzar. Meu filho, Rodrigo, começou a namorar sua filha Rachel e nossos laços se estreitaram. Começamos a frequentar sua casa, na granja Pitumirim, e foram muitos os momentos agradáveis que ali passamos, com sua família, amigos. A essa altura, eu já estava em outra relação, com o também professor e o engenheiro Antonio Gualberto Filho. E tivemos um filho, Thiago, que passou a frequentar a granja Pitumirim conosco. E foram muitos os banhos de piscina, os passeios pelos bosques, os almoços, as cervejadas, a doce, afável convivência entre amigos. Tudo orquestrado pela sua fiel companheira, a também professora Iracema Figueiredo Lucena, uma anfitriã incansável, que nos recebia a todos com um sorriso largo e uma mesa farta.

Além de um professor dedicado e talentoso, o Professor Iveraldo tinha um talento especial para conquistar amizades e reuni-las em volta de si. A família era o seu reino e ali ele era o líder incontestado. A partir dessa convivência nasceu o grupo de andarilhos, que ele passou a liderar: o Andarilhos Pé no Chão, que passou a esquadrihar o litoral do Nordeste, percorrendo quilômetros a pé. Participei de algumas dessas caminhadas, as mais memoráveis, para o Pico do Jabre e para a Chapada Diamantina. O resultado dessa experiência está relatado no livro que publicou pouco antes de morrer, aos 85 anos, *Caminhar Pé no Chão*, de 2020, pela Forma Editorial, impresso pela Gráfica JB.

Meus filhos Thiago e Thaís foram alunos da sua filha Márcia, nossa querida amiga, hoje prefeita da cidade de Conde.

Enquanto durou o namoro de nossos filhos Rodrigo e Rachel, frequentamos a Granja Pitumirim com frequência, a ponto de não conseguir mais ir àquele local aprazível depois da morte do meu filho, em violento acidente em 1996. Tudo ali me falava dele e não conseguia apagar da mente nossa última festa de São João lá, todos juntos. Aliás, eram memoráveis as festas de São João na Granja Pitumirim: além do forró pé de serra legítimo, com triângulo, sanfona e zabumba, não faltavam as comidas típicas da época, pamonha, canjica, milho assado na fogueira, milho cozido, amendoim, o que um nordestino preza comer no período junino, tudo orquestrado por Iracema, incansável maestrina, com sua tropa de ajudantes. A fogueira, montada à direita do pagode, uma varanda onde dançávamos animadamente a noite inteira, merece ser comentada pela sua altura e calor que emanava. Nada se compara às festas de São João da Granja Pitumirim nem o São João de Campina Grande! Tudo entre amigos, na maior confraternização e amizade, com quadrilha e tudo, como não podia deixar de ser. E Iveraldo, com seu indefectível chapéu de palha, comandando a festa, com sua alegria contagiante e generosidade de anfitrião. Aliás, generosidade é o que nunca faltou ali. Ele e Iracema (Nego e Nega) eram incansáveis e providenciavam todos os detalhes, para que não faltasse nada aos convidados, que muitas vezes dormiam espalhados pela casa.

Inseparáveis, nunca os vi em desavença, lembro que foram os primeiros que apontaram aqui em casa, na fatídica manhã após a morte de Rodrigo. Rachel e Rodrigo não namoravam mais, mas os pais quiseram vir aqui me abraçar antes de todos, em particular. Não me esqueço do conforto daqueles abraços. Guardo-os até hoje, agradecida e sentida de não ter podido retribuí-los, por ocasião da sua despedida desta vida. A pandemia já nos havia separado, isolado e só agora posso expressar meus sentimentos a todos os filhos, genros, nora e netos, Márcia, Ricardo, Jaira, Rachel e a todos que compõem aquela adorável família. Recebam meu abraço fraterno, na esperança de poder abraçá-los de verdade, muito em breve.

Literatura



Fotos: Divulgação



Francisco Azevedo e a capa do livro 'As Raparigas de Chico & Outras 99 Crônicas', que traz o texto que provocou polêmicas nas redes sociais em 2019

Delegado paraibano estreia na literatura com livro de crônicas

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Um texto sobre o bloco As Raparigas de Chico – escrito pelo delegado de polícia paraibano Francisco Alves de Azevedo Neto e publicado nas redes sociais no dia 15 de fevereiro do ano passado – causou polêmica, na época, a ponto do seu autor ser criticado, afirmando que ele era uma pessoa misógina. No entanto, garantiu ele que tal episódio ocorreu por causa de uma “má interpretação”. Mais do que um caso diário do que se passa no cotidiano da internet, a postagem gerou um fruto positivo: serviu de inspiração para o livro *As Raparigas de Chico & Outras 99 Crônicas* (209 páginas, R\$ 50), publicado pela Editora Reler, de Curitiba (PR).

A obra, com ilustrações e capa de Daniel Amaral Manfredini, marca a estreia de Francisco Azevedo na literatura. “A ideia do título do livro foi resultado de um trabalho conjunto com o editor da Reler, Sandro Retondario. Chegou-se a um número aproximado de 100 crônicas. A crônica sobre o bloco carnavalesco foi escolhida para intitular a obra porque, no meu entender, foi mal interpretada quando foi publicada e quiseram vinculá-la à minha atividade profissional, que é a de delegado. Mas esqueceram que a crônica tem, antes de tudo, caráter literário e escrevo com liberdade”, disse.

No intuito de evitar mais polêmicas, o escritor incluiu uma nota de esclarecimento, cujo teor é o seguinte: “Esta crônica, como é regra na literatura, foi escrita sob licença poética, e não tem compromisso com a verdade, apesar de tomar por base minha experiência no movimento estudantil e no PT dos anos 90. Como o escrito foi objeto de escândalo, na edição do livro, houve alterações por questões de termino-

logia, bem como por aspectos de extremismo político”.

Azevedo disse estar ciente da existência do bloco As Raparigas de Chico, que é tradicional e desfila no pré-Carnaval da cidade de João Pessoa, onde o autor reside. Mas comentou que essa alusão à agremiação aconteceu por coincidência, ou de forma subconsciente, ao lembrar que blocos com o mesmo nome também saem para a folia em outros estados, a exemplo do Rio de Janeiro. “Não há nenhuma intenção de fazer ataques gratuitos a quem quer que seja. As crônicas são como uma celebração à cultura de um modo geral. Eu quero que esse livro sirva para se somar à cultura local, paraibana, brasileira e internacional”, pontuou ele, ao lembrar que também escreve sobre viagens realizadas a outros países. “Todas as crônicas são frutos da imaginação, a partir das experiências da minha vida”, analisou.

Roteiro de cinema

Em 2016, o editor da Reler, Sandro Retondario, veio a João Pessoa ministrar uma oficina de roteiro na Usina Cultural Energisa. Além de participar do evento, por gostar da Sétima Arte, Francisco Azevedo levou um roteiro que havia escrito para um projeto de curta-metragem no gênero policial. O editor paraense embarcou de volta com esse trabalho e, em meados do ano passado, ligou para o paraibano informando que havia aberto espaço para lançar obras de autores nordestinos e sugeriu outra finalidade para o texto: em vez do cinema, publicar uma obra.

“Eu não tinha essa intenção. Ou fazia o filme ou publicava a obra. Decidi enviar para o Retondario um arquivo contendo cerca de 300 crônicas que já havia escrito de 2015 até o início deste ano, sendo quase todas narrativas na primeira pessoa. Ele

recebeu e me disse que ia atribuir notas a cada uma e iria publicar aquelas que obtivessem uma nota acima de oito”.

Entre as crônicas que foram selecionadas para a coletânea, estão textos como *A bala que matou João Pessoa*, publicada em abril de 2019. “Adoro essa história, porque coloca João Pessoa dentro da História do Brasil. Sempre fui fascinado pelo assassinato de João Pessoa e com o entorno da situação”, confessou.

O próximo projeto literário de Francisco Azevedo poderá ser sobre a história do boxe brasileiro, que, a propósito, é um dos temas abordados em sua obra de estreia, na qual incluiu o texto *Os Azevedo e os boxeadores dançarinos*. A proposta foi feita pelo editor Sandro Retondario, mas a resposta definitiva ele só pretende dar no final deste ano.

O possível projeto se justifica plenamente. Além de delegado de polícia – cargo que exerce efetivamente a partir do momento em que foi aprovado em concurso público em 2003 – Azevedo é boxeador e descende de uma família que contribuiu para difundir o esporte no Estado. “Meu pai, Valberto Azevedo, foi o primeiro presidente da Federação Paraibana de Boxe e, com a família Mesquita, os Azevedo puderam fundar o boxe paraibano”.



Através do QR Code acima, acesse o site oficial da editora Reler

‘De Repente na Rede’ traz 2º programa

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

Hoje vai ao ar o segundo programa da série ‘De Repente na Rede’. A versão em vídeo do projeto ‘De Repente no Espaço’ conta com periodicidade semanal, às 19h pelo canal da Funesc no Youtube. A apresentação fica por conta de Iponax Vila Nova que, desta vez, destaca a obra do repentista Raimundo Caetano.

De acordo com o apresentador, o objetivo do projeto é registrar e documentar os repentistas paraibanos contando um pouco sobre sua vida e obra em um formato inédito. “A Paraíba está muito bem representada. Na geração de Raimundo Caetano, que é um dos maiores repentistas do nosso Estado na

atualidade, tem mais um grupo que segue no mesmo nível e outras gerações mais novas estão se destacando também na arte da cantoria”.

Raimundo Caetano é, para Iponax, um dos maiores de todos os tempos. “Ele vem de uma família na qual praticamente todos os familiares eram ou são repentistas e vivem da arte. Ele começou muito jovem nas feiras, com o irmão, e já tem mais de 50 anos de carreira”.

Desde 2015, o ‘De Repente no Espaço’ estava sendo realizado mensalmente nas primeiras quartas-feiras de cada mês, mas, devido à pandemia e a necessidade de isolamento domiciliar, o projeto precisou de uma pausa. Com o objetivo de amenizar a ausência do formato periódico, está

Homenageado da nova edição será o poeta Raimundo Caetano



Foto: Divulgação

indo ao ar, no decorrer deste mês e semanalmente, o novo formato.

O primeiro programa da série aconteceu na semana passada e segue “tirando o chapéu” a cada episódio para um repentista paraibano diferente. A edição do próximo dia 22 abordará a poesia de João Lourenço, e fechando o mês, no dia 29, será apresentado o poeta Nonato Neto.



Através do QR Code acima, acesse o canal oficial da Funesc no Youtube

Crônica em destaque

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

Gaspar, Haydê e o sabonete

Gente safada é o que não falta por aí. Gaspar é um deles. E ainda mais cheio de manias de grandeza. Já vi e conheci homens que se achavam capazes de levar para cama metade das mulheres do mundo. Gaspar não achava isso, Gaspar tinha certeza.

Sujeito, como se diz, então, inconveniente. Sempre dirigindo gracejos ao primeiro rabo de saia que aparecesse à sua frente. Por essas e por outras andou levando umas pisas, mas que foram de pouca valia. É o que dizem: “Pau que nasce torto, não tem jeito, morre torto”. Gaspar é uma prova eloquente da veracidade dessa premissa.

Mas safadezas não passam despercebidas aos olhos de Deus. E Ele, que é todo bondade aos que merecem, é implacável com aqueles que se desviam dos bons caminhos; ou seja, com os fracos de caráter. É o que dizem. Foi então que o Criador providenciou uma expiação ao nosso Gaspar. Esse castigo tinha um nome: Cidinha!

Não pensem que o diminutivo acoplado ao nome faziam-na complacente ou incapaz de tomar atitudes. Nada disso. Cidinha era brava, brava... brava como um siri na lata. Conheceu Gaspar através de umas amigas, que já foram advertindo: Gaspar é bonito, bem de vida, mas não vale aquilo que o gato enterra. Mas coração, sabem como é, não tem razão, ou como disse o poeta: suas razões são aquelas que a própria razão desconhece. Não deu outra, em três meses namoraram, noivaram e casaram.

Na lua de mel, Cidinha já foi advertindo o safado. – Se eu souber de algum descaramento seu com outra mulher, vou para cama com o primeiro que aparecer e conto para todo mundo só para ver sua cara depois.

Viram só, como Cidinha era uma mulher de procedimentos? Não deixava nada barato.

Quando um traseiro mais insinuante ou um decote generoso transitavam nas imediações, Cidinha ficava de prontidão. Era só Gaspar lançar aquele olhar de cobiça que já ganhava um beliscão daqueles de verter água dos olhos. Tempinhos depois, o que não faltavam eram hematomas na barriga e nos braços do descarado.

Mas a vida foi seguindo seu rumo. Gaspar foi se contendo, mas aquela safadeza toda não acabara, estava apenas represada. O perigo era o dique romper. E vejam só o que aconteceu.

Tempos depois o barrigão de Cidinha denunciava que havia menino para chegar. Como gravidez adiantada sugere gente ajudando, decidiram que era hora de contratar uma secretária para serviços do lar.

– Vou pôr outra pessoa dentro de casa, vai dormir aqui, mas se eu souber de indecência sua para o lado da empregada, depois do resguardo, eu cumpro aquela promessa. O senhor está me entendendo? – Gaspar disse que estava.

Então chegou Haydê, moreninha semostradeira, bonitinha de fazer gosto. Pegou pesado nas coisas da casa. Deixava a casa um brinco e assim ganhou a confiança da patroa. Mas quando Cidinha não estava vendo, passava toda reboletiva aos olhos de Gaspar. Ele entendia o recado.

Para não despertar suspeitas e evitar o prometido chifre, o sacripanta se fazia de desentendido. Começou até pôr defeito em Haydê.

– Não fui muito com a cara dessa moça. Outro dia eu a vi usando uma blusa sua. Não gosto dessas aproximações com empregados. A gente dá a mão, depois eles já querem o pé, quando a gente dá conta tomaram conta do corpo todo.

– Essa menina é do bem. Veio bem recomendada. O senhor é que está com implicância.

– Não gosto que ela use nossas coisas. Sábado noitei que, quando ela saiu, estava usando seu perfume. E usou nossa toalha.

– Eu que ofereci. Para de implicar com a coitada. Gaspar estava armando o bote. Fingindo que não gostava de Haydê porque ela usava as coisas da casa. Conversa mole. Até que um dia Cidinha pediu um Uber porque ia visitar a mãe. Gaspar “quis” ir junto. Mas Cidinha disse que ele não precisava ir. Podia ficar assistindo seu futebol. Era o que ele queria.

Lá pelas tantas, escutou barulho de chuveiro. Porta antiga, dava para espiar pelo buraco da fechadura e lá foi ele. O que viu? Haydê, linda no meio daquela espuma generosa. Gaspar ali, naquela posição em que Napoleão perdeu a guerra, espiando aquela morenise desnuda. Não viu que Cidinha chegara. Tão absorto e encantado que estava não percebeu a mulher ir se aproximando. Então:

– Que cachorrada é essa, Gaspar?
– Ele se fazendo de desentendido.
– Não é o que você está pensando. Só queria ver se ela estava usando nosso sabonete.

PBTur incentiva paraibano a conhecer roteiros do Estado

Expectativa é que, logo após o fim das medidas de distanciamento, as pessoas deem preferência a viagens curtas

Um dos setores mais afetados pela pandemia do coronavírus, o turismo está buscando saídas. Sabendo que a retomada do Turismo de lazer vai se dar por meio das viagens de curta distância, feitas de carro, o Governo do Estado, por intermédio da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), vai focar na divulgação maciça dos principais roteiros e atrativos turísticos junto ao público da própria Paraíba. O objetivo é motivar o paraibano a conhecer, visitar destinos populares entre os turistas nacionais e estrangeiros.

A presidente da PBTur, Ruth Avelino, lembra que desde que assumiu a estatal de Turismo, em 2011, vem buscando formas de incentivar o turismo interno, motivar o paraibano a descobrir as belezas naturais e históricas de sua terra. "Há estudos que apontam que depois que a pandemia passar, as pessoas irão preferir roteiros que elas possam fazer em seu próprio veículo, percorrendo distâncias mais



Foto: Roberto Guedes

As belezas do litoral paraibano e outras atrações turísticas do Estado estão sendo divulgadas pela PBTur

curtas. As pessoas estarão atentas às questões de higiene e saúde", prevê.

Dentro dessa nova realidade, a PBTur iniciou nesta semana uma campanha

pelas redes sociais massificando os roteiros paraibanos. O slogan da campanha é "Você já está no seu próximo Destino". Sempre nas terças-feiras, os perfis do

órgão no Facebook, Twitter e Instagram irão divulgar um 'card' ilustrado (fotografia) destacando uma cidade, um roteiro, uma atração cultural. Ruth Avelino

deixa claro que essas ações internas não suspenderão a divulgação regional e nacional e as atividades junto às principais agências de viagens e operadoras de tu-

rismo do Brasil. "São ações distintas. Num primeiro momento iremos focar no turista paraibano, não esquecendo de divulgarmos o Destino Paraíba pelo Brasil afora", esclareceu.

A executiva de turismo da Paraíba argumenta que o Estado possui atrações que irão motivar o turista paraibano. "Temos o já consagrado Circuito do Frio e dos Engenhos na região do Brejo, o Maior São João do Mundo em Campina Grande, que deverá acontecer de 09/10 a 08/11, o Circuito dos Lajedos e das Pedras nas cidades do Cariri e Sertão, além de praias lindas no sul e no norte da Paraíba. Sem falar em João Pessoa, que conta com várias outras atrações. Temos cachoeiras, trilhas ecológicas e rurais, museus, cidades históricas e monumentos arqueológicos, paleontológicos e formações rochosas únicas. Temos o Lajedo do Pai Mateus, Ita-coatiaras do Ingá, o Vale do Dinossauro, Parque Pedra da Boca e Pico do Jabre. Atrações são o que não faltam", avisa Ruth Avelino.

Para deficientes visuais

Pesquisadores da UFPB criam conta-gotas inédito

Pesquisadores da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) criaram um conta-gotas inédito, batizado de Ping, com aviso sonoro. A tecnologia assistiva funciona mediante um bip emitido a cada gota que atravessa um sensor, com o intuito de auxiliar na contagem.

O invento, registrado pela Agência de Inovação Tecnológica (Inova) da UFPB, é indicado para cegos, pessoas com baixa visão, idosos ou qualquer indivíduo que tenha dificuldade visual para administrar medicamentos em gotas, a fim de evitar erro de dosagem.

O aparelho é resultado dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) do estudante de Engenharia de Produção Mecânica, João Victor Nogueira, e da estudante de Engenharia Elétrica, Rosiane Agapito da Silva. Eles foram orientados, respectivamente, pelos professores Fábio Borges e Euler Macedo.

Com um tamanho de oito centímetros, o protótipo do Ping é feito de plástico ABS, uma resina termoplástica derivada do petróleo. O dispositivo foi confeccionado por meio de uma impressora 3D, para manter o baixo custo.

"O produto é inclusivo também no preço. Hoje, o item mais caro para sua produção é a bateria, uma pilha de controle remoto

de portão eletrônico, que custa entre R\$ 3 e R\$ 5. Portanto, o aparelho deve chegar ao mercado com preço bem acessível", afirma João Victor Nogueira.

O dispositivo foi desenvolvido em um ano e meio, mas a ideia teve origem em 2014, a partir de um projeto no âmbito da disciplina Planejamento e Projeto do Produto, cursada pelos estudantes de Engenharia. João Victor Nogueira ressalta que o aparelho possibilitará mais autonomia às pessoas com alguma limitação visual.

"Eu já tinha contato com o Instituto dos Cegos em João Pessoa, por causa de um trabalho realizado durante meu Ensino Médio. Eles têm a necessidade de um produto que os auxiliem a tomar remédio em gotas. Há também as mães cegas que não conseguem dar remédio em gotas para os seus filhos", conta o estudante.

"Tem remédio que não tem problema nenhum em passar um pouco da dosagem, mas há outros que oferecem risco de overdose, principalmente para uma criança pequena", argumenta João Victor Nogueira.

O estudante relata que, sem um dispositivo como este, as pessoas com deficiência visual têm que pedir a alguém para administrar um medicamento ou pingar um líquido em

um copo posicionado perto do ouvido.

"Essa prática não é confiável, porque, após uma certa quantidade de gotas, forma-se uma lâmina de líquido no fundo do copo, comprometendo a precisão.

Cerca de 20% da população mundial tem algum tipo de deficiência visual. Nesse contexto, João Victor ressalta que o produto não foi criado para gerar uma demanda. "Pelo contrário, foi desenvolvido para atender a uma demanda de mercado".

O design do produto foi desenvolvido pela Spark, empresa holandesa com base no Recife (PE), que foi contratada para esse fim. O invento também contou com os trabalhos da empresa Contra Criativos, aceleradora de startup responsável por criar um modelo de negócios e estratégias de pré-produção, para que o produto chegue ao mercado.

O dispositivo está em fase de ajustes e depende de programas de incentivos para chegar ao mercado. "Não é barato desenvolver um produto sem um aporte financeiro", explica João Victor Nogueira.

Também colaboraram no início da pesquisa, durante a disciplina Planejamento e Projeto do Produto, os estudantes Luciano Costa e Luciano Cabral e Silva.

Conde: empresa oferece serviço funerário para pet

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

Dar adeus a um familiar próximo ou amigo é um dos momentos mais difíceis que o ser humano vivencia ao longo da vida, mas se esta despedida for melhor amigo do homem? Os animais de estimação são fies companheiros, considerados membros da família. Para oferecer-lhes um descanso digno e conforto aos familiares, os serviços funerários exclusivos para pets vem crescendo na Região Metropolitana de João Pessoa.

Pioneiro na Paraíba desde 2011, o empresário Leonardo Mesquita criou o cemitério 'Descanso do Melhor Amigo', localizado em Jacumã, no município do Conde. Ele era proprietário de um canil no Altiplano e também oferecia serviço de hospedagem para cães e gatos mas resolveu investir neste novo mercado, por observar a necessidade de seus clientes em oferecer um descanso digno a seus animais de estimação.

"Muitas pessoas acabavam enterrando seus animais

em terrenos baldios, em suas casas ou até colocando-os em sacos de lixo por não terem este espaço na cidade. Mas um animal de estimação faz parte da família, muitos, o consideram como um filho. As pessoas sentem a necessidade de proporcionar um sepultamento digno, pois, envolve sentimento", explicou.

O cemitério de animais possui uma extensão de 1.800 m² e já realizou mais de 4 mil sepultamentos de animais. O funeral completo com traslado, sepultamento e placa de identificação para cães custa R\$ 190 (pequeno porte), R\$ 240 (médio porte) e R\$ 280 (grande porte) e R\$ 340 (porte gigante). Já gatos e outros animais o valor único é de R\$ 170. O estabelecimento apenas não realiza o sepultamento de gatos que morreram de esporotricose (doença causada por fungo que provoca ferimentos na pele e mucosas), pois, a doença deixa o solo contaminado, então, aconselha o cliente a levar o corpo do animal ao zoonose para solicitar a incineração

(queima do lixo e materiais hospitalares em fornos e usinas próprias)

Covid-19

O estabelecimento realiza em média 60 sepultamentos por mês, mas conforme o proprietário, a procura por este serviço não foi reduzida apesar da pandemia, mas algumas restrições foram estabelecidas. "A capela São Francisco de Assis está fechada, proibimos a entrada de visitas, além de uso obrigatório de máscaras e álcool em gel", informou.

Plano funerário

A empresa Melhor Amigo PB oferece assistência funerária. O plano Clássico oferece remoção 24 horas do animal, cremação compartilhada, certificado assinado por veterinário e clube de descontos. Além deste pacote, o plano Premium oferece uma personalizada, velório on-line, no entanto, a cremação é individual. O plano Clássico e o Premium custam respectivamente R\$ 9,90 e R\$ 14,90.

Abastecimento de água em Santa Rita será suspenso hoje

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) vai precisar interromper o abastecimento de água nessa quarta-feira, das 7h às 22h, no município de Santa Rita, exceto em Várzea Nova.

De acordo com a Diretoria de Operação e Manuten-

ção da empresa, a suspensão é necessária para que técnicos da companhia realizem serviços de limpeza nos reservatórios (R-00, R-51 e R-52) que atendem a cidade.

A Cagepa pede a colaboração de todos, no sentido de limitar o consumo de água

apenas para o essencial, ao longo do período da manutenção. Mais informações sobre esse e outros serviços podem ser obtidas gratuitamente pelo telefone 115, pelo aplicativo Cagepa e pelas redes sociais da companhia.



Foto: Divulgação/FFF

Bayeux terá duas eleições para prefeito neste ano

Com a renúncia de Berg Lima, vereadores vão eleger um "mandato-tampão" antes do pleito de novembro

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

Depois de uma tentativa frustrada no começo da noite de anteontem, quando perdeu o horário normal de expediente, o agora ex-prefeito de Bayeux Berg Lima (PL), conseguiu sua renúncia na manhã de ontem e "embaralhou de vez" a política local da cidade, que fica localizada na Região Metropolitana de João Pessoa. A partir de agora, Bayeux caminha para a realização de duas eleições para prefeito: uma indireta, para um mandato-tampão até 31 de dezembro; e outra nas eleições de 15 de novembro, para um mandato normal de quatro anos a partir de 1º de janeiro de 2021.

Com a renúncia, Berg Lima é inelegível para ambos os pleitos e também perde o foro privilegiado. Todos os processos que tramitam contra ele agora saem da esfera do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) e passam a tramitar em primeira instância, na Comarca de Bayeux.

Desde que foi afastado da prefeitura pela segunda vez há dois meses, Berg vem sendo substituído interinamente pelo atual presidente da Câmara, vereador Jeferson Kita (Cidadania), que na presidência do Poder Legislativo foi substituído também interinamente pelo vice-presidente da Casa, o vereador Inácio Andrade (PDT). Foi Inácio que recebeu e protocolou a carta-renúncia de Berg Lima.

Inácio Andrade terá agora até 30 dias para convocar nova eleição e, através dela, os 17 ve-



Berg Lima entregou sua carta-renúncia ontem pela manhã e Jeferson Kita é o prefeito interino do município de Bayeux

readores da cidade vão escolher quem será o prefeito-tampão. Essa eleição indireta deve acontecer dentro de um prazo de 60 dias e poderá "se misturar" com as eleições diretas normais do dia 15 de novembro.

Assim que tomaram conhecimento da renúncia de Berg, o pre-

feito interino Jeferson Kita e seus aliados passaram a alegar que o ato de Berg faria parte de um plano através do qual, ele (Berg) objetivava eleger um dos sete vereadores que faziam parte de sua bancada, para, com isso, manter um aliado na prefeitura até o final do ano.

Kita já anunciou que deve re-

correr à Justiça contra o que considera "todas essas manobras" e justamente por entender como "injustificável a realização de duas eleições praticamente ao mesmo tempo. Para ele, não deve haver jurisprudência nos Tribunais Superiores que permitam esse tipo de coisa.

Fotos: Divulgação



Berg Lima não pode ser candidato

Como ainda responde a um processo que o torna inelegível, Berg Lima não pode disputar nenhuma das duas eleições, nem a direta e nem a indireta. "Agora, se vier a ser convocado, só pretendo disputar eleições em 2024", já avisa Berg Lima. "São muitas perseguições e muitas manobras", alega, ao explicar que isso também é a principal justificativa de sua renúncia. Entre essas perseguições, ele destaca a mais recente que foi a Justiça ter aprovado medida cautelar contra o

afastamento de Jeferson Kita da prefeitura, por irregularidades cometidas ainda na presidência da Câmara de Bayeux.

Para Berg, as denúncias eram para ser apreciadas primeiro na Comarca de Bayeux, mas foram direto para o TJPB, onde contou com a medida cautelar assinada pelo juiz Aluizio Bezerra. "Estamos recorrendo contra isso", anuncia o advogado de Berg, Inácio Queiroz, ressaltando também o fato de os processos contra Berg ficarem sempre com um mesmo desembargador".

Quase 40 projetos aprovados na ALPB estão "na fila" para sanção ou veto

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

Pelo menos até hoje, quando novas matérias devem ser aprovadas em sessão ordinária, 39 projetos que já passaram pelo crivo da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) estão "na fila" para serem sancionados ou vetados pelo governador João Azevêdo (Cidadania). As matérias são subordinadas a um prazo legal de 15 dias. Caso não sejam apreciadas no prazo, podem ser promulgadas pelo Poder Legislativo.

Esse é o resultado da Com-

pilação dos Autógrafos e Prazos Constitucionais desenvolvida nos últimos dias pelo consultor legislativo da ALPB, Félix Araújo Sobrinho, e que inclui em sua grande maioria projetos relacionados a ações de combate à pandemia do novo coronavírus na Paraíba.

O apanhado, que tem como objetivo inteirar a sociedade e os próprios parlamentares sobre o andamento das matérias debatidas no Legislativo, inclui projetos de vinte deputados e um de autoria do próprio Governo do Estado que, no caso, sofreu emendas e precisa ser

revisto pelo governador.

Entre os 39 projetos que aguardam sanção ou veto por parte do governador, cinco são de autoria do deputado Walber Virgolino (Patriota); quatro da deputada Estela Bezerra (PSB); três da deputada Camila Toscano (PSDB) e outros três que foram apresentados pela deputada Cida Ramo (PSB).

Os deputados Jeová Campos (PSB), Raniery Paulino (MDB), Eduardo Carneiro (PRTB) e Cabo Gilberto (PSL) são, cada um, autores de dois projetos entre os 39. Os demais oito projetos partiram dos gabi-

netes dos deputados Buba Germano (PSB), Jane Panta (Progressistas), Wilson Filho (PTB), Nabor Vaderley (PTB), Pollyana Dutra (PSB), Chió (Rede), Moacir Carneiro (PSL) e Ricardo Barbosa (PSB).

A matéria de autoria do governo, que recebeu propostas de emendas e que está na lista dos que aguardam sanção ou veto, propõe alterações na Lei 7.517, de dezembro de 2003, e que trata da criação da PBPrev - Paraíba Previdência e a organização do Sistema Previdenciário dos Servidores Públicos do Estado da Paraíba.

CCJ aprova criação do 'Memorial Covid-19' para homenagear vítimas e profissionais

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), aprovou na manhã de ontem, por unanimidade, o Projeto de Lei 1.841/2020 que institui o 'Memorial Covid-19', em homenagem às vítimas da doença e aos profissionais envolvidos no enfrentamento à pandemia no Estado da Paraíba. A proposta, de autoria da deputada Cami-

la Toscano (PSDB), tem como finalidade reverenciar as pessoas vítimas da covid-19.

"A ideia é justamente essa: lembrar e homenagear as pessoas que foram vítimas da covid-19. Em janeiro, se dissessem que passaríamos por essa situação, acharíamos uma loucura. A gente não pode deixar que essa situação seja esquecida mais na frente. Todo mundo vai sair dessa pandemia muito machucado,

já que cada um tem um parente ou amigo que faleceu vítima da covid-19", justificou a deputada Camila Toscano.

O deputado Felipe Leitão (DEM) ressaltou a importância do projeto para a Paraíba. "É uma iniciativa muito louvável e que merece todo o nosso apoio", complementou o parlamentar.

De acordo com a relatora e presidente da CCJ, Pollyanna Dutra (PSB), o projeto é uma

forma de ressaltar a importância de todas as pessoas, especialmente aquelas que lutaram contra a doença. "Muito interessante esse projeto em memória às vítimas de covid, que não são somente números, não são só luto de uma família. São vítimas de uma situação mundial, que merecem ser lembradas por todos os brasileiros", complementou Pollyanna Dutra.

Ação Parlamentar

Liberdade econômica

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) aprovou o Projeto de Lei 1.397/2019 de autoria do vereador Thiago Lucena (PRTB) que institui a declaração de direitos de liberdade econômica. A proposta estabelece normas de proteção à livre iniciativa e ao livre exercício de atividade econômica, colaborando para atração de negócios, abertura de empresas e geração de emprego e renda. "Precisamos diminuir a intervenção do Estado sobre o exercício das atividades econômicas ao mínimo necessário", defende Thiago.

Carga horária

A Câmara Municipal de Salgadinho aprovou, por unanimidade, a carga horária semanal de 30 horas para profissionais de enfermagem, faltando apenas a sanção do prefeito Marcos Alves (PSDB). A presidente do Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba (Coren-PB), Renata Ramalho, está apelando para que o chefe do Poder Executivo municipal sancione a matéria, garantindo o benefício à categoria. "Esperamos que o prefeito atenda a este pleito da categoria", diz Renata.

Política em Movimento

Pros com Tovar

O presidente municipal do diretório do Partido Republicano da Ordem Social (Pros) de Campina Grande, Ronaldo Menezes, reuniu-se com parte da direção local da legenda e com o deputado estadual Tovar Correia Lima (PSDB). Na pauta, a possibilidade do Pros apoiar a pré-candidatura de Tovar a prefeito campinense. Ronaldo ficou de encaminhar à direção estadual e aos demais membros da direção municipal e pré-candidatos a vereador do Pros a possibilidade de apoio a Tovar.

MDB em CG e Guarabira

O deputado estadual Raniery Paulino (MDB) defende que o partido tenha candidatura própria à Prefeitura de Campina Grande (PMCG) nas eleições deste ano. Raniery, que também preside a Fundação Ulisses Guimarães na Paraíba, elogia o nome da médica Tatiana Medeiros como pré-candidata para a disputa majoritária. Já em relação do MDB em Guarabira, terra natal do deputado e sua base política, ele diz que ainda não está definido quem será o nome que disputará a prefeitura.

Pré-candidatura em JP

O ex-gerente executivo das Casas da Cidadania na Paraíba, Camilo Franco, anunciou sua pré-candidatura ao cargo de vereador de João Pessoa pelo Cidadania. Formado em Administração, como gestor público Camilo já ocupou os cargos de assessor parlamentar na Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) e na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), gerente operacional da Casa da Cidadania de Jaguaribe e gerente executivo das Casas da Cidadania da Paraíba.

Justiça & Adjacências

Consulta pública

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) abriu uma consulta pública para saber de alunos, pais ou responsáveis, professores, técnicos e gestores de instituições de ensino públicas e privadas do Estado sobre a oferta da educação neste período de pandemia, que determinou a suspensão das atividades nas escolas e a realização de aulas remotas. O formulário da consulta estará disponível até o dia 10 de agosto. A pesquisa é uma iniciativa do Centro de Apoio Operacional às Promotorias da Criança e do Adolescente e da Educação (CAO/CAE) do MPPB.

Empresas poderão recontratar demitidos durante pandemia

Empregadores têm agora a possibilidade de readmitir funcionários antes de 90 dias sem que isso se configure prática fraudulenta

Luci Ribeiro
Agência Estado

O Governo Federal autorizou empresas a recontratarem empregados demitidos sem justa causa durante a pandemia do novo coronavírus antes mesmo de se completarem 90 dias da rescisão sem que isso se configure uma prática fraudulenta, como diz a regra atual, que data de 1992.

A flexibilização vale só enquanto durar o estado de calamidade pública decorrente da pandemia e foi publicada no período da tarde desta terça-feira, 14, em edição extra do Diário Oficial da União (DOU), em portaria assinada pelo secretário especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, Bruno Bianco.

“Durante o estado de calamidade pública de que trata o Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, não se presumirá fraudulenta a rescisão de contrato de trabalho sem justa causa seguida de recontratação dentro dos noventa dias subsequentes à

data em que formalmente a rescisão se operou, desde que mantidos os mesmos termos do contrato rescindido”, estabelece a portaria.

“A recontratação poderá se dar em termos diversos do contrato rescindido quando houver previsão nesse sentido em instrumento decorrente de negociação coletiva”, acrescenta.

Desemprego

Entre março e maio deste ano, números oficiais apontam que foram fechadas 1,487 milhão de vagas formais, ou seja, com carteira de trabalho.

A pandemia levou governos a adotarem medidas de restrição e isolamento social para reduzir a velocidade do avanço da doença, o que provocou a suspensão do funcionamento de serviços considerados não essenciais, o fechamento de boa parte do comércio e também de fábricas. Essas medidas vêm sendo relaxadas nas últimas semanas no país, apesar de o Brasil ainda apresentar número alto de casos e de mortes provocadas pelo coronavírus.

Reforma tributária em discussão na Câmara

Camila Turtelli
Agência Estado

A Câmara deve retomar nesta quarta-feira os debates sobre a reforma tributária. O presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ), aguardava a retomada da comissão mista, que reúne deputados e senadores, mas não foi possível, por isso, dará continuidade apenas na Câmara.

“Se pudermos retomar o debate com o Senado muito melhor, mas acredito que um novo IVA - Imposto Sobre o Valor Adicionado - nacional, simplificando os impostos sobre consumo, é muito importante, urgente e vai ser base importante da recuperação da confiança de nosso país. Então, vamos retomar esse debate”, disse ele.

O presidente da Câmara voltou a afirmar a importância do meio ambiente para o futuro do país e atração de investimentos. “Venho alertando sobre esse tema desde o ano passado”, disse.

“O tema do meio ambiente é muito importante para o futuro do nosso país, o impacto nas mudanças climáticas, sabemos que a floresta Amazônica tem um peso muito grande nos resultados do país. Reafirmar os acordos que o Brasil assinou nos últimos anos é muito importante”, afirmou.

Em meio às maiores taxas de alerta de desmatamento da Amazônia dos últimos cinco anos, foi

exonerada nesta segunda-feira, 13, a pesquisadora responsável pelo grupo que monitora oficialmente a devastação florestal no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Lúbia Vinhas foi retirada do cargo de coordenadora-geral de Observação da Terra do Inpe, departamento responsável pelos sistemas Deter e Prodes, que acompanham o desmatamento da Amazônia.

Ao ser questionado sobre essa exoneração, Maia falou da importância do tema e disse que o cuidado com o meio ambiente precisa ser sinalizado não só com palavras, mas com ações concretas. Ele disse ainda que é necessário o fortalecimento de agências ligadas ao meio ambiente.

Fundeb

A votação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) pela Câmara dos Deputados deve acontecer na próxima semana, segundo o presidente da Casa.

“O governo pediu que nós construíssemos as condições para que o novo ministro pudesse participar do debate”, disse Maia.

Segundo ele, a relatora da Proposta de Emenda à Constituição que trata do tema, deputada Dorinha Seabra (DEM-TO), está aguardando um convite ao novo ministro da Educação, Milton Ribeiro, para debater o tema na Casa.



A medida do governo visa reduzir o desemprego, uma vez que, entre março e maio deste ano, foram fechadas 1,487 milhão de vagas formais

Proposta no Congresso

Projeto propõe elevar pena para religiosos por abusos

Luci Ribeiro
Agência Estado

O presidente Jair Bolsonaro encaminhou ao Congresso Nacional texto de projeto de lei que altera o Código Penal e o Código de Processo Penal “para estabelecer medidas contra o abuso sexual praticado por ministros de confissões religiosas, profissionais das áreas de saúde ou de educação e por quaisquer pessoas que se beneficiem de confiança da vítima ou de seus familiares para

praticar tais crimes, quando a vítima for menor de dezoito anos ou incapaz”. A mensagem de envio da matéria está publicada no Diário Oficial da União (DOU).

O documento não detalha o teor do projeto. No entanto, segundo disse nessa segunda-feira, a ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damara Alves, um dos objetivos das mudanças é punir com mais rigor líderes religiosos que cometem abuso sexual.

“Em primeiro lugar,

queremos o aumento da pena quando o crime for cometido por um líder religioso. Também tem a questão da prescrição, que é preciso subir de 70 para 80 anos”, afirmou Damara durante cerimônia alusiva aos 30 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) no Palácio do Planalto.

O projeto prevê ainda o aumento de penas contra profissionais de saúde e de ensino e qualquer outra pessoa que se aproveite da confiança da vítima para cometer abusos sexuais.

Paulinho da Força é alvo da PF por crimes eleitorais

Luciano Nascimento
Agência Brasil

A Polícia Federal (PF) cumpre sete mandados de busca e apreensão na manhã de hoje, como parte da investigação contra o deputado Paulo Pereira da Silva (SD-SP) por crimes eleitorais. As ações estão sendo feitas em São Paulo e Brasília, pela chamada Operação Dark Side – a primeira fase da Operação Lava Jato em conjunto com a Justiça Eleitoral.

Segundo as investigações, existem indícios de que Paulo Pereira, o Paulinho da Força Sindical, recebeu R\$ 1,7 milhão em doações eleitorais não contabilizadas em 2010 e 2012. Os pagamentos foram feitos, de acordo com a PF, por meio da simulação de

serviços de advogados e também em dinheiro vivo, com o apoio de doadores. Em 2012, houve ainda, segundo a apuração policial, o repasse de dinheiro da entidade sindical ao escritório de advocacia.

As informações foram repassadas por executivos do grupo JBS em acordo de colaboração premiada com a Justiça. A quebra dos sigilos bancários e informações repassadas pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras reforçaram os indícios. Segundo as investigações, um dos sócios do escritório de advocacia usado para dissimular o recebimento dos recursos tem como um dos sócios o genro do parlamentar.

Está sendo apurada ainda a prática do crime de la-

vagem de dinheiro e se houve continuidade dos crimes após 2012. Os investigados na ação de hoje podem responder por falsidade ideológica eleitoral e lavagem de dinheiro.

Em nota, Paulinho disse que “desconhece os fatos apurados” e que soube das investigações “pela imprensa”. “Caso os mandados digam de fato respeito a alegado caixa dois dos anos de 2010 e 2012, a partir da delação da JBS, conforme notícias veiculadas, o deputado lamenta o ocorrido na data de hoje tendo em vista que já são passados 10 anos desde os fatos apontados, sendo que suas contas das eleições de 2010 e 2012 foram aprovadas regularmente pela Justiça Eleitoral”.

EUA voltam a autorizar execução após 17 anos

Agência Estado

Horas depois de a Suprema Corte dos Estados Unidos ter rejeitado uma contestação judicial de última hora com uma votação de 5 a 4, o Departamento de Justiça determinou a execução de um homem de 47 anos pelo assassinato, em 1996, de uma família de três pessoas. Essa foi a primeira execução federal em mais de 17 anos.

Daniel Lewis Lee, que já foi supremacista branco mas abandonou o movimento, foi executado por injeção letal na penitenciária federal de Terre Haute, Indiana. Lee foi declarado morto às 8h07 locais de ontem (9h07 em Brasília).

“Você está matando um homem inocente”, disse Lee, de acordo com o jornal The Indianapolis Star.

O Departamento de Justiça anunciou a intenção de retomar a pena de morte federal e de empregar um novo procedimento para executá-la - usando uma única droga, o pentobarbital - após várias execuções fracassadas por injeção letal, renovando o debate sobre métodos usados na pena de morte.

A execução de Lee estava prevista para segunda-feira, mas a juíza distrital Tanya Chutkan ordenou a suspensão da aplicação da sentença para permitir impugnações aos protocolos da injeção letal, que também será aplicada a outros três condenados à morte por crimes federais.

Primeiro campeão brasileiro de 2020 será conhecido hoje

Flamengo tem a vantagem do empate e Flu precisa vencer por diferença de dois gols ou de um para levar aos pênaltis

Flamengo e Fluminense decidem nesta quarta-feira, no Maracanã, a partir das 21h, o primeiro título estadual da temporada de 2020, em jogo que será mostrado ao vivo pelo SBT. Será o terceiro jogo seguido entre os rivais. O primeiro foi na decisão da Taça Rio com o empate de 1 a 1 no tempo regulamentar e vitória do Flu por 3 a 2 nos pênaltis, forçando a decisão da competição já que o Fla tinha ganhado a Taça Guanabara.

No domingo passado, aconteceu a primeira partida com o Flamengo levando a melhor por 2 a 1 e hoje necessita apenas de um empate para conquistar o seu 36º título estadual. O Flu se vencer o jogo por diferença mínima, provoca uma nova disputa de pênaltis e caso vença por mais de um gol leva o seu 32º título no Rio de Janeiro.

Rivais históricos, Flamengo e Fluminense se preparam para o terceiro e último capítulo de uma trilogia recente envolvendo o título do Carioca. Se as equipes já se opunham nos bastidores e ampliavam seu antagonismo, o clima em campo fez explodir uma rivalidade que andava meio morna no Rio de Janeiro.

Maior campeão carioca, o Flamengo pode conquistar a segunda taça consecutiva, já que também venceu no ano passado. O Fluminense, segundo time com mais títulos da competição, tenta acabar com um jejum que vem desde 2012.

No histórico geral do Fla-Flu, o Flamengo leva vantagem. Porém, quando o assunto é final do Carioca, o placar está mais equilibrado: 4 a 3 em favor do Rubro-Negro. A final do Estadual de 2020 será, portanto, o grande desempate do clássico nas finais do Estadual.

Os clubes chegam à decisão após o Fluminense bater



Foto: Alexandre Vidal/Flamengo

O atacante Gabigol não vai estar em campo hoje devido à expulsão no jogo de domingo passado por reclamação

o Flamengo na final da Taça Rio, quebrando recordes de audiência com a FluTV. Essa foi apenas a segunda vez que as equipes se enfrentaram na final da Taça Rio, e as duas vezes o Tricolor levou a melhor sobre seu rival.

Cabe destacar que, ao longo dos anos, o Estadual do Rio de Janeiro mudou sua fórmula de disputa muitas vezes. Flamengo e Fluminense acabaram decidindo o título Carioca em outras oportunidades, que não eram finais, oficialmente. Muitas vezes em que o Regional foi disputado por pontos corridos, por exemplo, os clubes se enfrentaram em partidas decisivas, em que só os dois

poderiam levar o título após o duelo, mas o jogo não era uma final de campeonato, e sim apenas mais uma rodada prevista na tabela, como em 1919 e 1941, em o Flu levou a melhor.

Outro bom exemplo foi no Carioca de 1995, que foi decidido com oito equipes se enfrentando na fase final. A partida decisiva do octogonal foi um Fla-Flu, que teve o lendário gol de barriga de Renato Gaúcho para dar o título ao Tricolor, mas o regional daquele ano não teria uma final propriamente dita, por regulamento.

O Flamengo não terá o seu artilheiro, Gabigol, expulso no finalzinho do jogo

passado e o técnico Jorge Jesus deve optar por Pedro com a entrada de Vitinho, caso Bruno Henrique, que não jogou domingo, novamente não seja liberado.

Na véspera da decisão contra o Flamengo, o Fluminense ganhou uma ótima notícia. Recuperado de uma torção no joelho esquerdo, Nino foi reavaliado, treinou sem problemas ontem, no CT Carlos Castilho, e está liberado para o jogo. Agora, o aproveitamento do zagueiro fica exclusivamente a cargo da opção do técnico Odair Hellmann. A tendência é que ele volte ao time no lugar de Digão para formar a dupla de zaga com Matheus Ferraz.

Volta por cima

Sousa aposta em vaga nas semifinais

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Há duas semanas, o presidente do Sousa, Aldeone Abrantes, não sabia nem se o Dinossauro teria condições de retornar ao Campeonato Paraibano, pelo menos em suas entrevistas, mas agora a conversa é outra. É possível afirmar que o Sousa volta para a competição, e ainda mais forte. A equipe manteve a base e ainda reforçou o meio campo com a vinda de jogadores talentosos e experientes. Mas, o que aconteceu para uma mudança tão brusca no Dinossauro? O seu presidente tenta explicar.

“A situação ainda continua muito difícil, porque precisamos do dinheiro do programa de incentivo ao



Foto: Instagram/Sousa

Jogadores e membros da comissão técnica do Sousa, no Marizão

esporte do Governo do Estado para saldar algumas dívidas, mas de última hora, uns patrocinadores chegaram junto para apoiar o clube. O time já vinha fazendo uma bela campanha e agora não será diferente. Voltamos mais forte e em busca do título”, disse o dirigente.

O técnico Givanildo Sales concorda com as palavras do presidente e

reforça o desejo de todos no clube que é lutar pelo título paraibano deste ano. “Eu voltei com o presidente me prometendo um time ainda mais competitivo, e isso aconteceu. O Sousa tem uma equipe hoje capaz de enfrentar, de igual para igual, qualquer outra que está na competição e vamos com os pés no chão, caminhando em busca do

título”, disse o treinador.

O Sousa tem 13 pontos ganhos e ocupa a segunda colocação do grupo B. O Dinossauro fará seus dois últimos jogos desta fase de classificação em casa, no Estádio Marizão. Enfrentará o Botafogo e o Atlético de Cajazeiras. Para o jogo de domingo, contra o Belo, o técnico Givanildo Sales mostra muita confiança.

“Nós já fizemos um bom jogo quando enfrentamos o Botafogo em João Pessoa e aqui não será diferente. Nós respeitamos o time adversário, mas temos tudo para ganhar jogando em nosso campo. O Sousa vai partir para cima em busca deste resultado, que já nos garante a classificação para as semifinais”, concluiu o técnico.

Geraldo Varela

gvarellajp@gmail.com

Protocolo tem que ser rigoroso

A bola finalmente vai rolar, oficialmente, amanhã, no Campeonato Paraibano, suspenso desde 18 de março com o início da pandemia do novo coronavírus e, só espero que as pessoas envolvidas no jogo Botafogo x Campinense, no Almeidão, estejam com seus exames negativos em mãos dentro do protocolo do “Jogo Seguro” que tem de ser observado com muita rigorosidade, principalmente pela federação, organizadora da competição, a quem cabe a fiscalização.

Aos meus colegas da imprensa, cuidado redobrado. Não deixem que a emoção tome conta da razão. Se não sentir segurança, não vá. Esses testes rápidos não são tão eficazes e a turma da comorbidade e idosa não deve se aventurar neste primeiro momento. Tudo é diferente e já estamos vendo pela televisão. No Carioca está testando a 48 horas da partida e tem jogador ficando de fora por testar positivo. A responsabilidade também não pode ser jogada apenas na federação. Clubes e a imprensa precisam seguir à risca o protocolo para evitar surpresa. Nada do jeitinho brasileiro. Sem entrevistas à beira de campo, como aconteceu, erroneamente no amistoso entre Treze x Perilima. Não vacilem!

Sei que tem muita gente ansiosa para ver um jogo de perto – o que vai demorar um pouco, no caso do torcedor –, mas paciência. A Paraíba não vive um bom momento na pandemia, já que a curva do contágio, embora dê sinais de estabilidade, ainda está longe de queda em função da reabertura do comércio, dos shoppings e outras atividades. Todo cuidado é pouco. O inimigo é invisível e pode pegar você na próxima curva. Torço, mas torço muito para que tudo dê certo e que haja colaboração de todos. Muita sensatez e juízo!

Transmissões

Essas transmissões ao vivo via youtube pelos clubes são carregadas de parcialidade e foge do padrão das TVs abertas. Tanto a TVFla como TVFlu não tiveram o cuidado com os torcedores adversários e até narração de gols só valeu empolgação para o clube que estava transmitindo. Os comentários também parciais, chegando até a irritar o telespectador. É uma nova realidade, mas não vejo ganhos para os clubes e até mesmo para anunciantes que preferem a TV aberta ou fechada para exibir a sua marca, principalmente no aspecto visibilidade. Estão comemorando mais de 4 milhões de pessoas vendo um jogo, quando na TV aberta ou fechada alcança mais de 20 milhões.

Flu venceu o primeiro duelo

O primeiro Fla-Flu em uma decisão do Carioca aconteceu em 1936. A competição tinha apenas seis equipes. Após todas se enfrentarem na primeira fase, Flamengo e Fluminense terminaram empatados e foram para a grande final, disputada em uma melhor de três. Após dois empates e uma vitória, o Tricolor se sagrou campeão.

Danos morais

A Federação do Rio de Janeiro entrou, ontem, na Justiça contra Botafogo e Fluminense devido os protestos feitos pelos clubes como crítica ao retorno do Campeonato Carioca. A entidade exige retratação pública e pede R\$ 100 mil por danos morais.

Brasileirão

A CBF confirmou, ontem, o início da Série A do Brasileiro, com a divulgação da tabela básica. A primeira rodada da competição será disputada nos dias 8, 9 e 10 de agosto. O campeonato vai até 24 de fevereiro, quando terá a última rodada.

FPF limita os profissionais de imprensa no Paraibano 2020

Retomada do futebol, a partir de amanhã, requer cuidados especiais também para os cronistas que vão ao jogo

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

A Federação Paraibana de Futebol (FPF) segue determinada em retomar o Campeonato Paraibano, ainda que a curva de contágio da covid-19 ainda não esteja em queda. O torneio que tem duas rodadas marcadas - uma para o jogo atrasado entre Botafogo e Campinense nesta quinta-feira e outra completa no fim de semana - ainda terá que ser paralisado por conta das disputas da Copa do Nordeste que terão sede única este ano - Salvador-BA - e, com isso o Estadual só terá a última rodada de sua primeira fase após o encerramento da participação do Belo na disputa regional. Mesmo com esses fatores, a FPF manteve sua programação e, diante disso, publicou essa semana o protocolo para os trabalhos da imprensa em suas partidas, valendo já a partir do Clássico Emoção de amanhã.

A testagem dos profissionais de imprensa será obrigatória e terá a validade para duas rodadas consecutivas, custeados os exames pelas empresas ou cronistas

O documento foi elaborado em conjunto com as três entidades que representam os profissionais de imprensa no Estado, Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba (ACEP-PB), Associação Paraibana de Cronistas Esportivos (APBCE) e a Associação de Repórteres Fotográficos e Cinematográficos da Paraíba (AFORC-PB). As três associações estiveram reunidas na última terça-feira com a FPF que, no encontro, acertou os detalhes para a finalização do documento que determina o conjunto de procedimentos que devem ser adotados pelos profissionais da imprensa esportiva durante as competições de futebol profissional no Estado.

Entre as principais modificações na rotina dos profissionais de imprensa que agora terão que se incorporar ao chamado "novo normal", estão desde as medidas mais comuns como o uso de máscaras e álcool gel até a limitação do número de profissionais por emissora e o impedimento do acesso para aqueles que não estiveram escalados para participar das partidas. Repórteres de blogs e demais veículos online também estão vetados de ingressar ao estádio nessa primeira fase do retorno das atividades.

A testagem dos profissionais de imprensa será



Representantes de associações de cronistas e dirigentes da Federação Paraibana de Futebol definiram o protocolo para o trabalho da imprensa

obrigatória e terá a validade para duas rodadas consecutivas, custo desses exames terá que ser coberto pelas empresas ou pelos próprios profissionais que desejarem ter acesso aos jogos. O protocolo ainda recomendou que equipamentos como

microfones, computadores e gravadores sejam de uso individual e que cada aparelho seja higienizado antes e depois de cada jornada de trabalho.

O protocolo também trata da rotina da imprensa ao longo da semana em

relação a cobertura de treinamentos, por exemplo. Os clubes definiram que nessa retomada os portões serão fechados para a imprensa e diante disso, equipes como o Botafogo e Campinense já tem disponibilizado material online para facilitar

a cobertura dos meios de comunicação, contudo, a maior parte dos times segue inacessível e a FPF se comprometeu, no documento, a encontrar em conjuntos com as equipes uma saída para viabilizar o trabalho essencial da imprensa.

Apronto final

Clubes aceleram treinos para a volta do futebol

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

O Botafogo inicia amanhã uma verdadeira maratona de jogos, disputando o Campeonato Paraibano e a Copa do Nordeste simultaneamente. E o primeiro teste da equipe, sob o comando do novo técnico Mauro Fernandes, é de cara o clássico emoção, contra o Campinense, no Almeidaão.

"É um desafio, porque a partida para a gente é uma decisão. Nós jogamos em casa e temos que vencer para continuar na briga para chegar às semifinais. Eu estou satisfeito com o grupo. Os jogadores têm mostrado muita disciplina e empenho, e isto facilita muito o nosso trabalho. Assisti algumas partidas do Botafogo no Paraibano e na Copa do Nordeste e não pretendo fazer grandes mudanças. Tenho a minha filosofia de trabalho, mas o técnico anterior fez também um grande trabalho e não vou chegar aqui e desmanchar tudo o que foi feito. De cara, temos duas decisões e é preciso ganhar logo nesta quinta-feira, para dar um clima de tranquilidade à equipe para os jogos futuros", disse o treinador.

Ontem, os jogadores fizeram um treino preventivo



Foto: TV13oficial

No último sábado, o Treze fez um amistoso contra o Perilima, jogo-treino bastante questionado pelo MP

e técnico no CT da Maravilha do Contorno. Para hoje, está previsto um treino tático, também no CT do clube, a partir das 15 horas, quando o técnico Mauro Fernandes vai definir o time titular para o jogo de amanhã contra a Raposa. Na sexta-feira, haverá um trabalho regenerativo e técnico. No sábado pela manhã, haverá um treino tático e em seguida a viagem para Sousa, onde vai enfrentar o Sousa no próximo domingo, no Marizão, em partida válida pela nona rodada do Campeonato Paraibano.

Apesar do pouco tempo de treinos, alguns jogadores já se acham bem fisicamente e tecnicamente falando. Este é o caso do atacante Lucas Simón, que luta por uma vaga no time titular. "Estou bem, porque já vinha fazendo um trabalho em casa. Tivemos duas semanas de treinos duros aqui e agora estamos aprimorando a parte técnica e tática, para reestrear bem contra o Campinense. Eu espero que o Botafogo ganhe para continuarmos com chances de título na competição", disse o argentino.

Treze

No Treze, todos ficaram satisfeitos com o rendimento da equipe no amistoso de preparação realizado no final de semana, contra a Perilima. O time mostrou uma evolução e venceu com facilidade por 3 a 0. Na segunda-feira, os jogadores retornaram aos treinos para o jogo decisivo de sábado contra o Nacional, em Patos. Os trabalhos foram nos 2 períodos. Ontem, houve apenas um treino tático à tarde, no Presidente Vargas.

O técnico Moacir Júnior só definirá o time titular no

treino de amanhã. A equipe segue para Patos na sexta-feira. O jogo no José Cavalcanti será às 16 horas do sábado. Douglas Lima é um dos atletas mais animados após a partida contra a Perilima.

"Nós conseguimos colocar a nossa proposta de jogo contra a Perilima, apesar da falta de ritmo ainda. Estamos treinando com a grama alta, porque sabemos que vamos enfrentar isso lá em Patos. É muito estranho jogar sem a presença da galera, mas estamos preparados e sabemos que o coração do torcedor

está com a gente. Só dependemos de nós. Temos que fazer a nossa parte e sacudir a pressão para os outros", afirmou o atleta.

Campinense

No Campinense, a novidade desta semana foi a contratação do auxiliar técnico, Hélio Cabral. Ele já teve outras passagens pelo clube, em 2003 e em 2012. Hélio já assumiu a função e está ajudando o técnico Evandro Guimarães, que também chegou ao clube recentemente. Com uma nova comissão técnica e 17 novos atletas, a Raposa corre contra o tempo para entrosar a equipe e conseguir reestrear na competição com o pé direito, já nesta quinta-feira, no clássico contra o Botafogo. O técnico Evandro Guimarães lamenta não ter participado da formação do elenco, mas já teve experiências deste tipo antes e se saiu bem.

"Claro que é muito melhor quando você participa da formação do grupo, porque você pode trazer jogadores que você já conhece e que sabe a sua maneira de trabalhar. Mas, quando cheguei aqui o elenco já estava formado. Já passei por isto na minha carreira e superei. No dia a dia, você vai conhecendo os atletas e vendo as características".

Membros do Conselho de Recursos Fiscais da Sefaz são empossados

Uma das novidades dessa nova composição é a entrada do Conselho Regional de Contabilidade como membro titular julgador

O novo presidente do Conselho de Recursos Fiscais (CRF), Leonilson Lins de Lucena, tomou posse na última segunda-feira (13) ao lado de conselheiros titulares e suplentes para o biênio 2020-2022, no órgão julgador da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-PB). Uma das novidades dessa nova composição é a entrada do Conselho Regional de Contabilidade como membro titular julgador. Os contadores Rodrigo de Queiroz Nóbrega (titular) e Aderaldo Gonçalves Júnior (suplente) são os primeiros da entidade a compor a Corte Julgadora da Sefaz.

Devido à pandemia da covid-19, a solenidade de posse, que aconteceu na Sala de Reuniões do bloco da Sefaz, no Centro Administrativo do Estado, em João Pessoa, contou com a presença apenas dos secretários de Estado da Fazenda, Marialvo Laureano (titular) e Bruno Frade (executivo) e dos conselheiros que tomaram posse.

Na posse, houve a recondução de mandatos dos conselheiros titulares da parte da Sefaz: Petrônio Rodrigues Lima e de Sidney Watson Fagundes da Silva enquanto dos representantes da sociedade dos indicados: Maíra Catão da Cunha Cavalcanti Simões (Fecomércio-PB) e de Thais Guimarães Teixeira (OAB-PB).

Já entre os novos conselheiros que tomaram posse como titulares, por parte da Sefaz, além do presidente Leonilson Lins de Lucena,

estão os auditores fiscais Leonardo do Egito Pessoa e Paulo Eduardo de Figueiredo Chacon, enquanto dos representantes indicados pelas entidades entraram Rodrigo de Queiroz Nóbrega (Conselho Regional de Contabilidade) e de Juliana Figueiredo e Carvalho Costa (Fiep-PB).

O secretário de Estado da Fazenda, Marialvo Laureano, que conduziu a solenidade de posse, agradeceu mais uma vez os trabalhos dos conselheiros e da auditora fiscal Gianni Cunha da Silveira Cavalcante, na presidência do Conselho de Recursos Fiscais nos seus três biênios (2014-2020), pelo profissionalismo e dedicação ao órgão julgador da Sefaz. Sobre o novo presidente do Conselho de Recursos Fiscais, Leonilson Lins de Lucena, ele destacou a experiência, a ética e a competência. "Ele chega à presidência do CRF após acumular uma longa experiência entre chefias, gerências da Sefaz, além de passar mais de sete anos como secretário executivo da pasta", comentou.

A solenidade contou com a presença dos secretários de Estado da Fazenda, Marialvo Laureano (titular) e Bruno Frade (executivo) e dos conselheiros que tomaram posse



Devido à pandemia da covid-19, a solenidade de posse aconteceu na Sala de Reuniões do bloco da Sefaz, no Centro Administrativo, em João Pessoa

MEMBROS DO CRF (REPRESENTANTES DA SEFAZ-PB) BIÊNIO 2020-2022

CARGO	NOME DOS CONSELHEIROS
Presidente do CRF	Leonilson Lins de Lucena
Membro Titular	Leonardo do Egito Pessoa
Membro Titular	Petrônio Rodrigues Lima
Membro Titular	Sidney Watson Fagundes da Silva
Membro Titular	Paulo Eduardo de Figueiredo Chacon
Membro Suplente	Fernanda Céfora Vieira Braz
Membro Suplente	José Erielson Almeida do Nascimento
Membro Suplente	Mônica Dias Silva
Membro Suplente	Heitor Collett

MEMBROS DO CRF (REPRESENTANTES DAS ENTIDADES DE CLASSE) BIÊNIO 2020-2022

CARGO	NOME DOS CONSELHEIROS
Membro Titular	Rodrigo de Queiroz Nóbrega (do Conselho Regional de Contabilidade)
Membro Suplente	Aderaldo Gonçalves do Nascimento Júnior (do Conselho Regional de Contabilidade)
Membro Titular	Maíra Catão da Cunha Cavalcanti Simões (da Fecomércio-PB)
Membro Suplente	Nayla Coeli da Costa B. Carvalho (da Fecomércio-PB)
Membro Titular	Juliana Figueiredo e Carvalho Costa (da Fiep-PB)
Membro Suplente	Larissa Meneses de Almeida (da Fiep-PB)
Membro Titular	Thais Guimarães Teixeira (da OAB-PB)
Membro Suplente	Alex Taveira dos Santos (da OAB-PB)

Modernização e parceria

O novo presidente do Conselho de Recursos Fiscais (CRF), Leonilson Lins de Lucena, agradeceu, inicialmente, a Deus, a confiança dos secretários da Fazenda em sua indicação para a presidência da Corte do CRF e também do apoio de sua família. Ele destacou, em seu discurso breve, a experiência acumulada de 23 anos como auditor fiscal nas diversas chefias e gerências que passou na Sefaz, então Receita Estadual, mas, sobretudo, nos sete anos como secretário executivo da Receita Estadual (2011-2018). A modernização do CRF, em termos tecnológicos, e um trabalho de parceria com os membros serão o seu foco no próximo biênio, tendo a ética como princípio da condução dos trabalhos.

"Sei bem o desafio que será manter a excelência das gestões que me antecederam. Seremos a fidelidade inabalável à ética, como forma de conquistar o respeito à nossa composição, exercendo vi-

gilância constante na aplicação da justiça fiscal, promovendo a organização administrativa e a constante busca pela modernização, para proporcionar eficiência e eficácia no julgamento dos processos e atendimento aos anseios da sociedade", ressaltou.

Uma das novidades dessa nova composição é a entrada do Conselho Regional de Contabilidade como membro titular julgador. Segundo Rodrigo de Queiroz Nóbrega, a entrada do CRC no Conselho de Recursos Fiscais "é uma conquista da gestão do nosso atual presidente da CRC-PB, Brunno Sitônio, e também da gestão do secretário Marialvo Laureano. Vejo essa indicação como valorização da sociedade e do Estado sobre o trabalho do contador. Ao lado dos demais membros, o nosso objetivo será de prezar pela justiça fiscal como contador. Enfim, a representativa da classe contábil ganha mais relevância com essa participação inédita no órgão julgador da Sefaz", revelou.

Para Aderaldo Gonçalves, ex-presidente do Conselho Regional de Contabilidade e indicado como suplente na vaga do Conselho Regional de Contabilidade, a representação no Conselho de Recursos Fiscais sempre foi uma aspiração do nosso conselho de contabilidade desde quando foi criado o órgão julgador da Sefaz, mas agora se torna uma conquista realizada na gestão do secretário Marialvo Laureano.

"Essa representação é um fato histórico para a classe contábil para a Paraíba. É um ganho enorme para a classe contábil. É um ganho para a sociedade no sentido de valorização da classe podendo ajudar com a justiça fiscal. O nosso trabalho no primeiro biênio será fundamental para continuidade no assento da corte julgadora. A qualidade desse trabalho será um elemento importante, pois vai fortalecer a nossa representação. O nosso colega Rodrigo tem as condições para exercer com êxito esse novo trabalho", frisou.

